Folhas nº 261 CPL

Histórico da entidade.

Esta OSCIP foi fundada em 09 de junho de 2006, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de interesse coletivo, com autonomia patrimonial, financeira, administrativa e técnica, tendo sua área de abrangência em todo o território nacional e prazo de duração indeterminado.

Neste mesmo ano foi qualificada pelo Ministério da Justiça como organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP pelo processo nº MJ 08071.002385/2006-11, conforme Despacho do Secretário Nacional de Justiça de 27 de setembro de 2006, publicado no Diário Oficial da União de 04 de outubro de 2006.

Desde então, tem buscado parcerias e desenvolvido projetos e atividades que visam o atendimento do interesse coletivo e a melhoria da qualidade dos serviços públicos oferecidos à população.

Programas ou atividades desenvolvidas.

Ao final de 2007, a primeira parceria foi firmada com o Município de Sorriso/MT, cuja foi iniciada em 2008, com o objetivo de desenvolver projetos na área de Saúde Pública, incluindo tanto a manutenção de atividades específicas, como atividades de diagnósticos e planejamento estratégico.

Em 2009, outras oportunidades surgiram, momento em que foi firmado termo de parceria com os municípios de Marcelândia, Santo Antonio do Leste, Arenápolis e Nortelândia, todos do Estado de Mato Grosso. Com estes municípios foram firmados Termos de Parceria para a atuação, em parceria, nas diversas áreas de abrangência dos serviços públicos municipais, englobando a Saúde, Educação, Assistência Social, Agricultura, Meio Ambiente, Planejamento, entre outras.

Para melhor elucidação, segue abaixo, quadro esquematizado das parcerias realizadas até o presente momento.

Parceiro Público	Ano de Atuação	Área de Atuação			
Sorriso	2007-2008	Saúde	-	-	-
Sorriso	2013	Saúde	-	-	-
Santo Antônio do Leste	2009	Saúde	Educação	Assist. Social	Desenv. Econômico
Marcelândia	2009-2013	Saúde	Desenv.	Planejamento	-

Folha nº 262 CPL

			Rural		
Arenápolis	2009-2011	Saúde	-	-	-
Nortelândia	2010	Saúde	Educação	Ação Social	Desenv. Econômico
Nova Ubiratã	2013	Saúde	Desenv. Rural	Meio Ambiente	Ação Social

Parceria e Programas executados com outros municípios.

Atualmente desenvolvemos projetos na área de Saúde Pública, Planejamento e Agricultura, no Município de Marcelândia/MT; e nas áreas de Saúde Pública, Assistência Social, Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural junto ao município de Nova Ubiratã/MT. Já com o município de Sorriso/MT, iniciamos um trabalho de manutenção das atividades de saúde, em regime de urgência, acompanhado do trabalho de diagnóstico, planejamento e coordenação dessas mesmas atividades para que a Saúde Pública alcance a maior resolutividade possível com o menor dispêndio de recursos disponíveis.

Somados à experiência acumulada por esta organização, acrescentamos que a OSCIP disponibilizará a seguinte equipe para a gestão dos projetos, com a seguinte formação profissional;

Cargo/Função	**Formação Profissional**	**Experiência em anos**	**Área de Atuação**			
			A	**B**	**C**	**D**
Presidente	Contador	15	X	X	X	X
Gestor	Bacharel em Administração	2	X	X	X	X
Coordenador	Médico	43	X			
Coordenador	Enfermeiro	10	X			
Coordenador	Enfermeiro	10	X			
Coordenador	Eng. Agrônomo	7		X		
Coordenador	Méd. Veterinário	4		X		
Coordenador	Eng. Florestal	2			X	
Coordenador	Eng. Civil	4				X

Obs. 1: Esta equipe será responsável pela gestão e coordenação dos projetos. Os profissionais necessários para a execução "in loco" das atividades serão selecionados e contratados conforme a necessidade e estabelecido no Plano de Trabalho a ser aprovado pelo Parceiro Público.

Obs. 2: Em função do item 8.4 do Edital para o qual este projeto foi elaborado, não há identificação dos profissionais em nenhuma parte deste projeto. Porém, salientamos que nos disposmos a apresentar as informações necessárias referentes os mesmos, caso solicitado e que não interfira nos critérios de julgamento propostos.

Folhas nº
269
CPL

ÁREAS DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Áreas de Atuação da Entidade

Esta OSCIP, ciente de que não somente a vontade de fazer, mas que também a legalidade para suas ações, são necessárias para se obter um resultado satisfatório, elencou no artigo 2º do seu estatuto social, seus objetivos, dentre os quais citamos abaixo, aqueles que mais se relacionam com os projetos propostos:

I. .....:
II. na área de desenvolvimento econômico:

a) .....;
b) .....;
c) .....;
d) assessorar na formulação da política econômica, sugerindo medidas eficazes para tomadas de decisões no campo do desenvolvimento econômico e social dos Municípios;
e) promover ações no sentido de avaliar o potencial econômico dos municípios;
f) divulgar as potencialidades que os municípios oferecem para os investidores, atraindo empreendimentos voltados para a geração de novos empregos;
g) coordenar ações que visem à promoção, estímulo e desenvolvimento da atividade, objetivando ampliar o mercado de trabalho do setor informal da economia, absorvendo mão-de-obra ociosa, conseqüentemente propiciando condições de desenvolvimento e auto-sustentação;
h) .....;
i) .....;
j) promover levantamentos, estudos e pesquisas sobre o mercado interno e externo, o fluxo e comercialização, visando à colocação dos produtos típicos e inerentes aos municípios;
k) organizar sistema de informações básicas sobre as condições e as potencialidades econômicas dos municípios, para que possa dotar possíveis investidores de padrões e critérios para novos empreendimentos econômicos;
l) proporcionar a visitantes e empreendedores de quaisquer ramos de atividades, o conhecimento da realidade associado-econômica dos municípios;
m).....;
n) .....;
o) .....;
p) .....;
q) capacitar tecnicamente as pessoas para atuarem de forma adequada nos projetos de desenvolvimento econômico;
r) implementar estrutura administrativa que vise à otimização operacional das instituições envolvidas no incremento econômico social.
s) desenvolver e implantar projetos, sistemas e estruturas de informática necessárias nos projetos, de desenvolvimento;
t) desenvolver estudos e pesquisas, visando o desenvolvimento de tecnologia alternativa, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que se refiram às atividades mencionadas neste item;
u) .....;
v) .....;

FOLHA Nº 265 CPL

w) atuar na elaboração e execução de outros projetos, não relacionados nos itens anteriores, que visem o desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda;

x) .....

III. na área de desenvolvimento da saúde:

a) elaborar e executar os Planos Municipais de Saúde e seus respectivos programas e projetos;

b) articular-se com órgãos e instituições públicas, no atendimento de situações de interesse comum e naqueles que, por interesse extraordinário ou de emergência, exijam soma de esforços;

c) promover o levantamento dos problemas de saúde localizando, os pontos críticos a serem atacados em função da maior ou menor incidência das doenças na população;

d) promover ciclos de debates sobre as questões de higiene e saúde pública;

e) elaborar e realizar campanhas educativas visando esclarecer a população e levá-la a adquirir hábitos mais adequados como forma de prevenir incidência de determinadas doenças;

f) elaborar e executar programas e projetos especiais, objetivando a erradicação dos problemas sanitários e a profilaxia das doenças transmissíveis;

g) atuar na elaboração e execução de outros projetos, não relacionados nos itens anteriores, que visem o desenvolvimento de ações na área de saúde, oferecendo à população melhores serviços.

IV. na área de preservação ambiental:

a) atuar na elaboração e execução de projetos de preservação e conservação do meio ambiente;

b) propor medidas de preservação do solo, do subsolo, das águas, do ar, da flora e da fauna;

c) controlar a poluição através de análises, estudos e levantamentos das características do solo, das águas e do ar;

d) exercer medidas de proteção dos mananciais, desenvolvendo ações de recuperação da vegetação florestal das nascentes dos cursos d'água, principalmente daqueles destinados ao consumo da população;

e) promover campanhas no sentido de envolver a participação comunitária para a melhoria ambiental;

f) desenvolver ações de controle das fontes poluidoras do meio ambiente.

g) desenvolver projetos voltados à reciclagem de material sólido, líquido e orgânico, visando obter resultados econômicos em benefício da comunidade envolvida;

h) atuar na elaboração de levantamentos de passivos ambientais em áreas comprometidas, visando identificar o custo da recuperação, bem como desenvolver projetos que permitam o exercício do controle de atividades consideradas de alto risco para o meio ambiente;

i) estabelecer parceria com órgãos fiscalizadores no sentido de promover a fiscalização, de acordo com dispositivos legais, das instalações industriais, agropecuárias e de prestadores de serviços, particulares ou públicos, que estejam poluindo o meio ambiente;

j) atuar na elaboração e execução de outros projetos, não relacionados nos itens anteriores, que visem preservação e conservação do meio ambiente.

k) desenvolver projetos voltados à reciclagem de material sólido, líquido e orgânico, visando obter resultados econômicos em atividades ligadas à preservação da natureza e do meio ambiente, beneficiando a comunidade carente em função da ocupação proporcionada.

Folhas nº 266 CPL

V. .....;
VI......;
VII. .....;
VIII. .....

Parágrafo Primeiro - A dedicação às atividades previstas neste artigo configura-se mediante a execução direta de projetos, programas, planos de ações correlatas, por meio da doação de recursos físicos, humanos e financeiros, ou ainda pela prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuem em áreas afins.

Folhas nº
267
CPL

METODOLOGIA E ORGANIZAÇÃO

Folhas nº 268 CPL

Metodologia para execução das atividades

O projeto a ser desenvolvido "Humanização da Saúde Pública do Município de Sorriso", apresenta as suas diretrizes de formulação de acordo com os termos de referência, em anexo, ao edital de Concurso de Projetos N° 001/2013.

De acordo com o termo de referência apresentado pelas Secretarias Municipais de Saúde e Saneamento, Agricultura e Meio Ambiente e Cidade, para o atingimento das metas, a OSCIP deverá desenvolver suas atividades em parceria com as Secretarias Municipais obedecendo às diretrizes do projeto básico, observadas as especificações técnicas, dados, elementos quantitativos e descrição das atividades estabelecidas, considerando a execução das atividades em áreas complementares.

Deverá apresentar Plano de Trabalho, a ser aprovado pela Secretaria Municipal competente, contendo a metodologia a ser aplicada para o desenvolvimento das atividades e cumprimento das metas. Os planos de trabalho, apresentados na sequência deste projeto contempla as ações a serem desenvolvidas, as formas de obtenção de resultado – que caracterizam indiretamente a metodologia – e, os resultados esperados.

A seguir, apresenta-se um quadro síntese da metodologia a ser empregada em cada um dos projetos.

Interessado	Área do Plano de Trabalho	Método de Ação
Sec. Mun. Saúde e Saneamento	Área A	Contratação de profissionais das áreas administrativa e motoristas, para desenvolver e implantar programas de modernização da saúde.
		Qualificação do quadro de colaboradores da OSCIP;
		Qualificação do quadro de servidores públicos;
	Área B	Contratação de profissionais das áreas medicina – clínica geral e especialidades para prestação de serviço de consultas a população.
		Qualificação do quadro de colaboradores da OSCIP;
		Qualificação do quadro de servidores públicos;
	Área C	Contratação de profissionais das áreas de enfermagem, psicologia, fisioterapia, odontologia e auxiliares, para

Folhas nº 269 CPL

		desenvolvimento do projeto. Qualificação do quadro de colaboradores da OSCIP; Qualificação do quadro de servidores públicos;
Sec. Mun. de Agricultura e Meio Ambiente	Área A	Contratação de profissionais das áreas de engenharia agronômica, medicina veterinária e técnicos agrícolas. Qualificação do quadro de colaboradores da OSCIP; Qualificação do quadro de servidores públicos;
	Área B	Contratação de profissionais das de sistema da informação e informática para desenvolvimento de software. Qualificação do quadro de colaboradores da OSCIP; Qualificação do quadro de servidores públicos;
Sec. Mun. de Cidade	Área A	Contratação de profissionais nos diversos ramos da engenharia, conforme demanda dos projetos para auxiliar nos projetos desenvolvidos pela secretaria. Qualificação do quadro de colaboradores da OSCIP; Qualificação do quadro de servidores públicos;

Durante o desenvolvimento do trabalho, a metodologia de obtenção dos resultados poderá ser revista de acordo com o interesse da OSCIP e do Parceiro Público. Sendo acordado entre as partes poderá haver o incremento ou exclusão dos métodos propostos.

Meios para obtenção dos resultados

As equipes de atendimento ao projeto desenvolverão atividades nos locais designados pelo Município Parceiro, utilizando a infraestrutura disponibilizada pelo Município, as quais interagirão com o objetivo de priorizar ações voltadas à área da saúde, bem como outras atividades correlatas, a serem desenvolvidas de forma complementar e/ou suplementar àquelas executadas pelo Município parceiro nessa área de atuação.

Administrativamente a OSCIP irá instalar escritório central na sede do município com a presença de gestor de projetos, secretária e estagiários, que atuaram na comunicação entre a OSCIP e o Município, bem como na tabulação de dados, elaboração de relatórios e acompanhamento dos objetivos/resultados. Toda a infraestrutura necessária para a atuação de tal equipe será disponibilizada pela OSCIP.

Folhas nº 270 CPL

Alocação dos Profissionais

Os profissionais a serem alocados no projeto serão selecionados em conformidade com os ditames do regulamento da OSCIP, observando os princípios elencados no artigo 4°, inc. I, da Lei n° 9.790/99. As equipes serão dimensionadas de acordo com a real necessidade para a execução das ações propostas e definidas nos planos de trabalho apresentados.

Despesas

Para as despesas com aquisições e/ou contratação de bens, obras e serviços serão rigorosamente observados os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência, com a publicação da regulamentação no prazo legal de 30 (trinta) dias, contado a partir da assinatura do termo de parceria, conforme estipulado na Lei nº. 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº. 3.100/99.

As despesas para a gestão através da OSCIP no apoio e acompanhamento da execução do projeto, bem como os recursos a serem repassados para o cumprimento do termo de parceria, necessários à cobertura das despesas operacionais e administrativas para desenvolvimento das ações, estão previstos no termo de parceria correlato.

Para o cumprimento dos objetivos previstos são previstas as seguintes categorias de receita e despesas, para dispêndio:

a) **Repasse** – recursos a serem repassados, pelo Parceiro Público, de acordo com o cronograma físico-financeiro estabelecido e aprovado por ambas as partes.
b) **Receita** – parte dos recursos financeiros destinados a cobertura das despesas administrativas e operacionais, elencado no detalhamento da composição dos grupos de custos.
c) **Custo** – custo financeiro com a execução dos Planos de Trabalho. Os custos serão classificados em quatro grupos, conforme sua natureza, conforme o detalhamento da proposta de preços.
d) **Despesa** – despesa operacional e administrativa que a OSCIP realizar em consequência da execução dos Planos de Trabalhos propostos.

Folhas nº 27 CPL

Recursos Financeiros

De acordo o termo de parceria, para garantia de apoio financeiro ao projeto o Município parceiro repassará os recursos financeiros necessários, os quais serão transferidos da conta orçamentária do parceiro público, para pagamento dos custos e demais despesas do projeto, nos quais estão inclusos os custos de pessoal, serviços e materiais de apoio que vir a ser necessário nas atividades inerentes à execução do termo de parceria, os encargos sociais, fiscais e obrigações trabalhistas decorrentes da contratação dos executores do programa pelo regime CLT, inclusive pelos encargos devidos a rescisão do contrato de trabalho do pessoal alocado, pelo pagamento das horas adicionais em caráter de excepcionalidade, assim como pelas demandas judiciais decorrentes, em qualquer esfera, além das despesas administrativas e operacionais, objeto da proposta aprovada pelo Município Parceiro.

Os recursos financeiros necessários à cobertura dos gastos com a execução do projeto serão elencados em cronograma de desembolso específico e repassados, de acordo com o estabelecido no Artigo 15 do Decreto n° 3.100/99.

Comunicação entre os Parceiros para Ajustes no Projeto:

Reuniões com o município parceiro poderão ocorrer, mediante a observação de necessidade de ajustes no plano de trabalho, cujos encontros serão previamente agendados com os responsáveis no Município.

Coordenação Geral do Projeto:

A coordenação geral do projeto caberá ao Conselheiro Presidente da OSCIP, que contará com o apoio de equipe qualificada para atender ao projeto.

Prestação de Contas do Município Parceiro:

A prestação de contas ao município parceiro ocorrerá nos estritos termos da Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99.

Será realizada Prestação de Contas Parcial, referente aos desembolsos mensais, apresentadas ao parceiro.

Folhas nº 272 CPL

Avaliação dos Resultados Obtidos com a Execução do Termo de Parceria:

As avaliações do projeto ocorrerão de acordo com o proposto nos planos de trabalho de cada área, a partir da data da assinatura do termo de parceria até o final do projeto, em conformidade com o estabelecido em cada Plano de Trabalho a ser elaborado.

Composição da Equipe Administrativa

Administrativamente, a OSCIP contará com equipe formada pelos seguintes profissionais, que atuarão no controle, gerenciamento e fiscalização do projeto de forma direta:

Função	Atividade a ser desenvolvida
Coordenação Geral	Manter comunicação direta com o parceiro público para levantamento de demandas e acompanhar o desenvolvimento do projeto de forma geral;
Gerente de Projetos	Acompanhar o desenvolvimento dos projetos específicos, gerar relatórios de prestação de contas e de avaliação de resultado.
Secretário (a)	Manter o controle sobre as funções administrativas e contato com os colaboradores.
Estagiário (a)	Tabular dados necessários para a elaboração dos relatórios financeiros e de gestão.

Por sua vez, todos os colaboradores da OSCIP atuarão no desenvolvimento dos projetos, desempenhando as atividades que lhes forem propostas, além de colaborar para a coleta de dados e informações que servirão de subsídio para os relatórios a serem elaborados.

Folhas nº
273
CPL

PLANO DE TRABALHO

Folhas nº
274
CPL

HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA DE SORRISO

Folhas nº 275 CPL

Apresentação

Em conformidade com o Edital de Concurso de Projetos n°001/2013, do Município de Sorrio/MT, publicado em 29 de abril de 2013 no Diário Oficial da União, apresenta-se o seguinte projeto, para as áreas da saúde, denominado ***Humanização da Saúde Pública de Sorriso/MT***, que terá por objeto fomentar, desenvolver, executar, acompanhar e avaliar o referido projeto, abrangendo as atividades descritas nos respectivos planos de trabalho.

Introdução

O município de Sorriso fica a 412 Km da capital do estado de Mato Grosso, Cuiabá. Seu processo de colonização data dos anos 1970, quando imigrantes provenientes dos estados da região Sul do Brasil constituíram uma vila, elevada à categoria de distrito em 26/12/1980 vinculada ao município de Nobres[1].

Emancipado em 13/05/1986, o município de Sorriso tem na produção rural sua principal atividade econômica, sendo a soja e o milho seus principais cultivos. Apesar de a atividade agrícola ser a principal atividade econômica a população é muito concentrada no espaço urbano.

O Município de Sorriso apresenta uma população de estimada, em 2012, de 71.190 habitantes, segundo estimativas do IBGE, com uma taxa média de crescimento de 16% a.a, nas duas últimas décadas.

Além do núcleo urbano, Sorriso conta com três distritos: Primavera, Caravágio e Boa Esperança do Norte, sendo esse último distante cerca de 120 Km da sede do município. Outras comunidades sorrisenses são: o Assentamento Jonas Pinheiro, onde vivem 216 famílias de agricultores familiares, Barreiro, Navegantes, Pontal do Verde e Tropical.

O crescimento econômico, populacional e a qualidade de vida do município o colocam entre os melhores Índices de Desenvolvimento Humano – IDH do estado.

[1] Informações disponíveis no site da Prefeitura Municipal de Sorriso (www.sorriso.mt.gov.br).

Folhas nº 236 CPL

A Saúde no Município

A saúde pública tem se tornado uma das áreas mais importantes da administração pública, isto se explica pelas despesas do setor que crescem a um ritmo superior ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). "As razões mais comumente evocadas para explicar o aumento dos gastos em saúde são o envelhecimento das populações, a maior oferta de médicos e serviços de saúde e o progresso tecnológico. Estes fatores têm, sem dúvida, grande importância, porém não conseguem ser suficientes para explicar o aumento dos gastos em saúde"[2].

A exigência social de maior cobertura conduz a uma atuação do governo, criando e mantendo direta ou indiretamente serviços de saúde. No entanto, o objetivo precípuo da saúde é a vida, e o dilema entre a missão dos serviços de saúde e a consequente administração dos negócios da saúde nos faz pensar que a preservação da vida deve prioritário na elaboração de políticas públicas.

Assim, conhecer a gestão da saúde auxilia a OSCIP parceira a colaborar com a gestão dos negócios em saúde, com a garantia da preservação da vida e com a humanização do setor. A seguir serão apresentados alguns dados sobre o município de Sorriso, extraídos do banco de dados do Ministério da Saúde – DATASUS, que serviram de base para a elaboração das metas, objetivos, ações e resultados esperados, apresentados nos Planos de Trabalho de cada área.

Em relação ao número de atendimentos apresentado no município, observa-se uma tendência de crescimento linear no período analisado. Da mesma forma, os valores dos procedimentos apresentados para pagamento também obtiveram um aumento, porém a sua taxa de crescimento é inferior a taxa crescimento do número de procedimentos realizados. Enquanto a quantidade atendimentos apresentou um crescimento de 33%, o valor dos procedimentos aumento apenas 9,89%.

Esta informação é importante para esta análise a medida que permite observar que o município está conseguindo realizar uma economia no desenvolvimento de suas atividades, o que permite ampliar a oferta de serviços.

Por outro lado, cabe investigar se esses atendimentos que estão sendo realizados estão conseguindo atender a expectativa de seu principal cliente, a população do município. Se este atendimento conseguir agregar princípio de economicidade dos gastos públicos com

[2] ZUCCHI, Paola; NERO, Carlos Del; MALIK, Ana María. Gastos em Saúde: Os fatores que agem na demanda e na oferta dos serviços de saúde. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v9n1-2/10.pdf

Folhas nº 277 CPL

atendimento humanizado, certamente as políticas públicas estarão sendo eficientes. O que garante a eficiência da gestão pública.

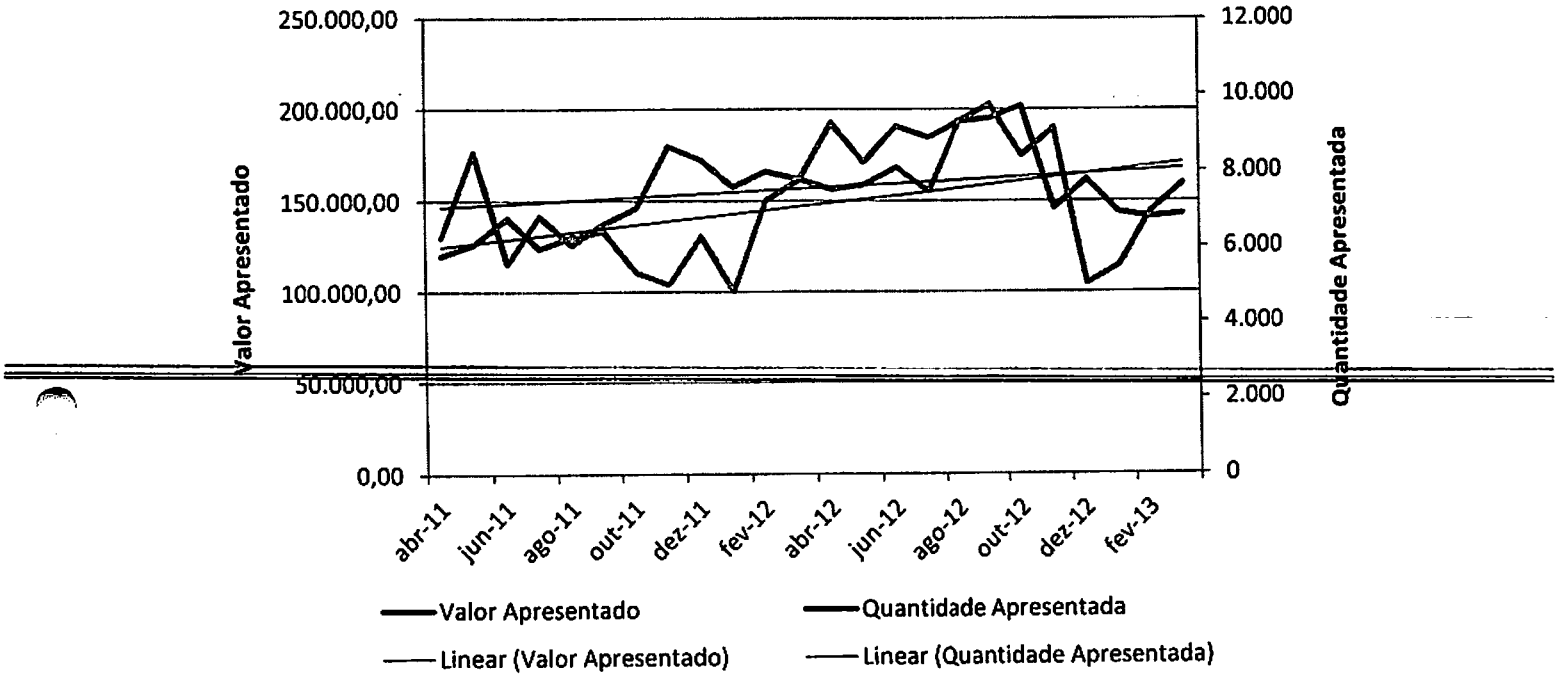

Figura 1: Produção Ambulatorial do SUS, por locar de residência – Sorriso/MT
Fonte: DATA/SUS (2013)
Obs: a informação de município de residência só está disponível para os registros feitos através do Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA-I) ou pelas Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade (APAC)

Outro dado que chama a atenção para os serviços de saúde é o aumento do número de gestantes atendidas nos últimos meses. Que demonstra que o município possui uma população jovem e que a taxa de natalidade é elevada. Desta forma, a população do município ainda está em formação, exigindo cuidados com as primeiras fases.

Folhas nº 27 CPL

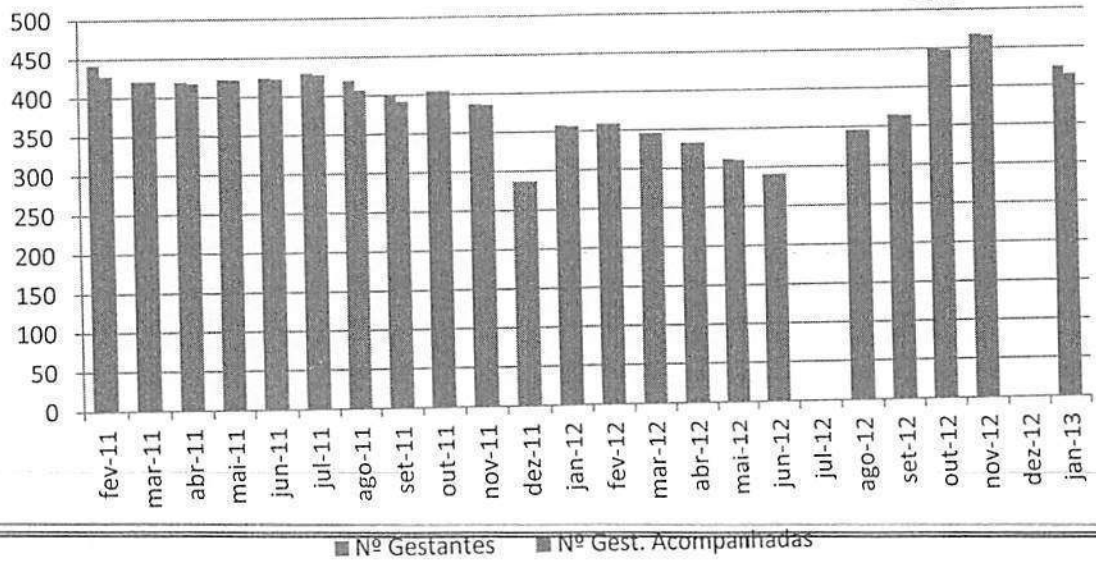

Figura 2 – Produçao Ambulatorial – Atendimento a Gestantes Sorriso
Fonte: DATA/SUS (2013)
Obs: Dados de Julho e Dezembro de 2012, não disponíveis.

Em relação ao atendimento dos grupos especiais de diabetes, tuberculose, hanseníase, e hipertenso, os mesmos apresentam uma tendência de redução. Neste sentido, cabe investigar como está sendo a atuação dos grupos de saúde, para verificar se houveram melhorias da qualidade de vida dessa população, ou por alguma outra razão, os mesmos não estão procurando os serviços da saúde pública.

Neste sentido, o fortalecimento dos grupos é importante para manter o cuidado preventivo. Informações relevantes para o cuidado, evitando as internações hospitalares e outros atendimentos que trazem maior desconforto ao paciente.

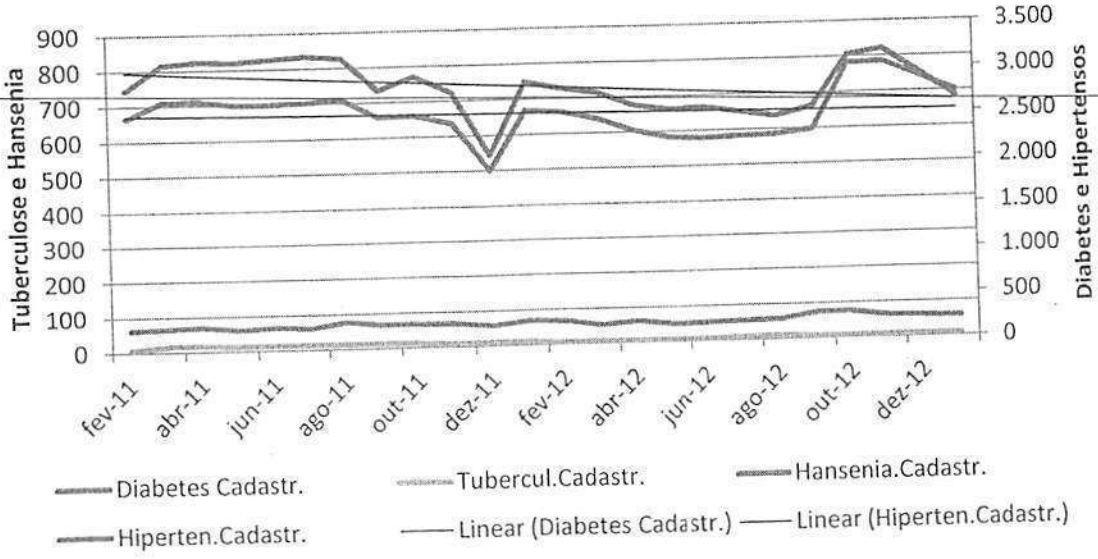

Figura 3 – Atendimento de Diabetes, Hipertensos, Tuberculose, Hanseniase, em Sorriso.
Fonte: DATA/SUS (2013)

Folhas nº 279 CPL

As figuras 4 e 5 referem-se ao atendimento médico no município. Na figura 4, verifica-se uma redução, significativa no numero de atendimentos domiciliares, tanto por parte dos médicos quanto pelas profissionais de enfermagem. Neste caso, também é necessário estabelecer metas que contemplem as visitas domiciliares, uma vez que o enfoque do atendimento da saúde da família e a preservação familiar, a vinculação entre médico e paciente e a territorialização da equipe, onde está passar a ser parte integrante daquela comunidade. Além de garantir assistência integral e de boa qualidade a população.

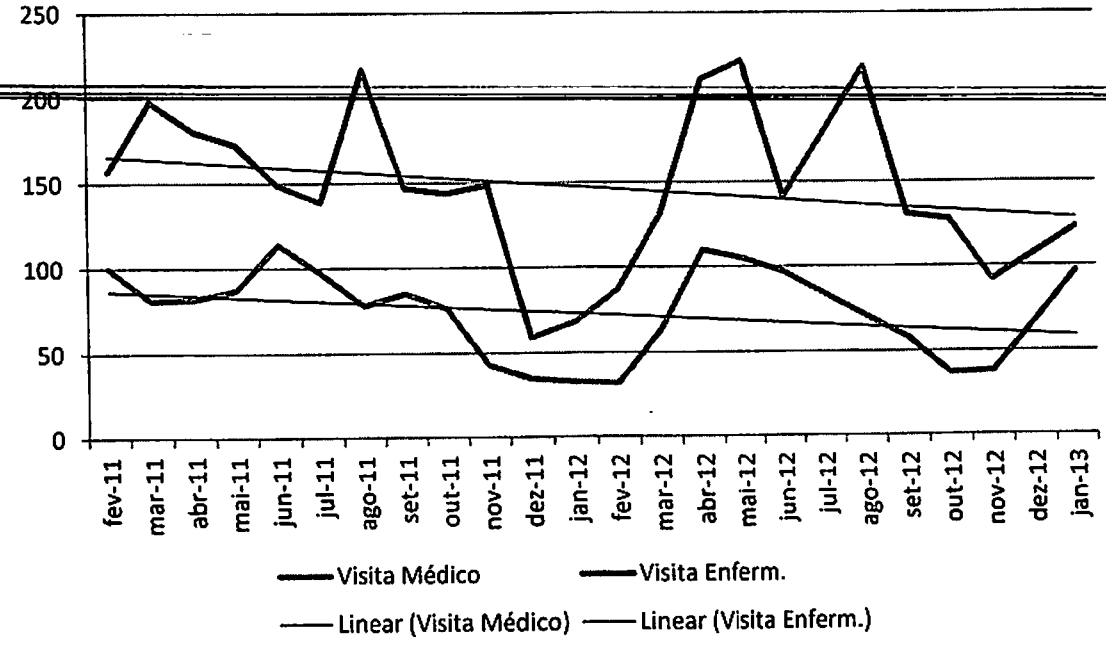

Figura 4 – Número de atendimentos domiciliares médicos e enfermeiros, em Sorriso.
Fonte: DATA/SUS (2013)

A figura 5 demonstra o aumento do encaminhamento de pacientes para especialidades. Isto é uma tendência da saúde pública, a medida que o progresso tecnológico tem permitido diagnósticos mais precisos e maior especialização por parte dos trabalhadores da saúde. A consulta com especialista é importante a medida que garante a qualidade do atendimento, evita diagnósticos imprecisos e receituários inadequados. Ao mesmo tempo em que melhora os serviços de saúde, garante economia nos gastos públicos com diagnósticos precisos e preserva a vida. No entanto, vislumbra-se a possibilidade de ampliação do atendimento especializado para essa comunidade.

Folhas nº 250 CPL

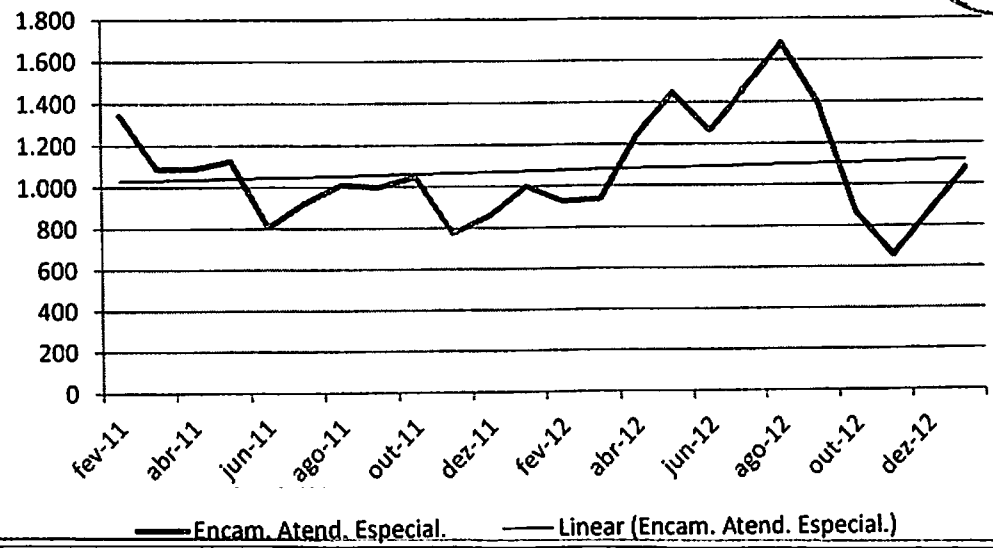

Figura 5: Número de Encaminhamentos para atendimento especializado, em Sorriso.
Fonte: DATA/SUS (2013)

Este breve diagnostico da saúde no município de Sorriso, amplia a quantidade de subsídios disponíveis a OSCIP, para a formulaçao de seu plano de trabalho. Verificou-se a necessidade de direcionar os projetos para qualificação de algumas indicadores de saúde e metas para a manter os bons índices de outros atividades, como a relação entre crescimento de gastos e o número de atendimento.

A OSCIP, tem como elemento principal de seus projetos a necessidade de humanizar os serviços de oferece-los com equidade para a população. E, neste sentido, os planos de trabalhos que se apresentam poderão contribuir de forma significativa.

Folhas nº 281 CPL

ÁREA A – MODERNIZAÇÃO TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

Introdução

O projeto a ser desenvolvido a fim de apreciar a "Modernização Técnica e Administrativa", terá por objeto desenvolver, executar, acompanhar e avaliar as ações e atividades de suporte operacional aos demais profissionais da saúde em suas diversas áreas, bem como contemplar todos os aspectos que envolvem o registro das atividades e a coleta de informações para a tomada de decisões mais acertadas.

Justificativa

O município de Sorriso, através da Secretaria Municipal de Saúde, apresenta como justificativa para o projeto que a Gestão da Saúde de forma integral e multidisciplinar apresenta-se como a melhor maneira de atender as necessidades da população. O projeto HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA DE SORRISO contempla ações voltadas à saúde que no seu somatório engloba as principais necessidades relacionadas à gestão das políticas públicas de saúde.

Dentro da necessidade de se atender a saúde de forma integral e completa, como um dos direitos severamente tutelados pelo Estado e de relevante importância, fica a cargo Município operacionalizar ações de forma direta e/ou indireta, por meio do desenvolvimento de parcerias, inserindo projetos em sua rede de serviços, com vista à descentralização do Sistema Único de Saúde – SUS.

A OSCIP – PARCEIRA entende que os órgãos públicos têm passado por importantes mudanças em busca da modernização de sua estrutura e equipamentos, trazendo com isso agilidade e qualidade aos serviços.

Essa necessidade de modernização surge de diversos órgãos do Estado, como os órgãos fiscalizadores e financiadores, mas principalmente por parte dos seus usuários. A população, que também tem suas atividades, não pode mais perder horas em filas para receber atendimento e ser barrado pela burocracia estatal e a falta de informação.

A tendência é que muito em breve, os órgãos públicos em sua totalidade estabeleçam metas e planejamento para a modernização de toda a sua estrutura, trazendo inúmeras melhorias para a população. O município de Sorriso, tão pujante economicamente, não pode

FOLHA Nº 282 CPL

padecer diante de um estado ineficiente, que não consegue atender seus usuários por falta de estrutura administrativa.

Neste sentido, o presente projeto justifica-se pela sua grande relevância, pois a modernização técnica e administrativa do setor de saúde é um grande passo para que todos os serviços sejam fornecidos com qualidade e agilidade.

Objetivo

O Projeto **Humanização da Saúde em Sorriso/MT – Modernização Técnica e Administrativa** será executada em parceria entre a OSCIP e o Município de Sorriso/MT, objetivando garantir a modernização do setor em defesa do Estado em contraponto à generalizada descrença na administração pública e no funcionário público, com ações que transformem a maneira como os serviços são prestados e a forma de relação entre Estado e Sociedade.

Local (is) de Execução do Projeto

O projeto será executado em todas as unidades da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento, respeitando os seguintes locais:

Unidades	Unidades
PACS UNIÃO	PSF ÁREA DESCOBERTA
PSF I - SÃO DOMINGOS	PSF VIII - SÃO MATEUS I
PSF V - BOA ESPERANÇA	PSF XVI - INDUSTRIAL II
PSF VIII - SÃO MATEUS	RENASCER
PSF XIII - CENTRO SUL	SMSS – Secretaria Mun. de Saúde e Saneamento
PSF XVIII - JD ITÁLIA	SAE
PSF - BOA ESPERANÇA	UPA – Unidade de Pronto Atendimento
PSF – PRIMAVERA	AME – Atendimento Médico Especializado
PSF II – INDUSTRIAL	NUMES – Núcleo Municipal de Educação em Saúde
PSF VII - JD AMAZONAS	

Os locais de atuação das equipes serão adequados, no decorrer da execução do projeto, de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento e com as metas estabelecidas.

Atividades/Ações do Projeto

As atividades foram apresentadas de acordo com os resultados esperados apontados no Termo de Referencia da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento, constante no anexo II, do edital de Concurso de Projetos n° 001/2013.

Atividade	Ações a serem desenvolvidas	Forma para o seu desenvolvimento	Metas a serem alcançadas
01	Aumentar a oferta de profissionais nas unidades de saúde; reorganizar as rotinas de trabalho; reduzir o excesso de trabalho de alguns setores.	Serviço técnico administrativo	Melhoria da qualidade no atendimento ao público e na prestação dos serviços aos cidadãos.
02	Aumentar a oferta de profissionais nas unidades de saúde, a fim de reduzir as filas e qualificar os procedimentos;	Serviço técnico administrativo	Melhorias no atendimento das unidades de saúde, visando a implementação do atendimento humanizado.
03	Aumentar a oferta de profissionais habilitados para o atendimento ao público nas unidades de saúde; implantar sistema de monitoramento e gerenciamento de qualidade ao público.	Serviço técnico administrativo	Estabelecer um padrão de qualidade no atendimento ao cidadão para as diversas áreas de atendimento da Prefeitura que deverá ser gerenciado e monitorado permanentemente.
04	Aumentar a oferta de profissionais habilitados para o atendimento ao público; implantar sistema de avaliação das atividades; implantar, em parceria com o município, sistema automatizado de atendimento.	Serviço técnico administrativo	Implementação de melhorias no sistema de atendimento ao cidadão via telefone e internet, com automatização e gerenciamento de todo o processo.

Fls 283 COPEL

05	Aplicar com regularidade instrumentos de avaliação das atividades, ambiente de trabalho, satisfação da população e outros.	Serviço técnico administrativo	Instituição de indicadores de gestão e de resultados das ações governamentais.
06	Conceber e implantar, através de colaboradores da OSCIP, instrumentos de controle de gerenciamento das solicitações e ordens de serviço.	Serviço técnico administrativo	Implantação de controle e gerenciamento das solicitações e ordens de serviços.
07	Capacitar o quadro de servidores e técnicos para a área de gestão de TI.	Serviço técnico administrativo	Incorporação de tecnologia de informação nos processos de trabalho e no cotidiano gerencial.
08	Conceber e implantar, através de colaboradores da OSCIP e servidores municipais, sistema de comunicação interna e externa; gerenciar o sistema.	Serviço técnico administrativo	Implantação de sistema de comunicação interna e externa da Secretaria de Saúde.
09	Capacitar os servidores para o desempenho de suas atividades; reduzir a sobre carga de atividade para poucos profissionais; motivar os servidores.	Serviço técnico administrativo	Servidores valorizados e qualificados e compromissados com um novo modelo de gestão pública.
10	Dar agilidade aos serviços, através do deslocamento seguro e em respeito a legislação, de servidores municipais e colaboradores da OSCIP que estiverem envolvidos no desenvolvimento de projetos;	Serviços de motoristas	Agilidade no deslocamento das equipes, pacientes e outros que se fizerem necessários, segurança no transporte e respeito a legislação.

Folha 284 CPL

Folhas nº 283 CPL

Atores Sociais Envolvidos

População do município de Sorriso/MT e gestores da Saúde Pública Municipal.

Prazo do Projeto:

O projeto será executado no período de 44 (quarenta e quatro) meses[3], contados a partir da assinatura do termo de parceria, podendo ser prorrogado de acordo com a necessidade e o entendimento entre as partes.

Capacitação e Atualização para os Profissionais Envolvidos no Projeto-Programa e os da Prefeitura que trabalhem em conjunto para o Desenvolvimento das Atividades

A implantação de Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento tem por objetivo valorizar todos os agentes envolvidos na saúde municipal, através da disponibilização de material didático e informativo, palestras e outras ações pedagógicas.

Pretende-se incrementar as habilidades profissionais e elevar o nível de satisfação de todos os colaboradores (OSCIP e Parceiro), para garantir o objetivo primeiro deste projeto que é humanizar a saúde.

As capacitações serão oferecidas em dias e horários a serem definidos pela OSCIP e aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento, de forma que não comprometa as atividades desenvolvidas.

A Secretaria poderá solicitar, a qualquer tempo, que sejam promovidas ações de treinamento, capacitação, qualificação ou outras para que sejam atingidos os objetivos propostos.

A OSCIP buscará criar parceria com as instituições de ensino superior do município e da região, que atuam na área da saúde, a fim de viabilizar profissionais com conhecimento na área e também como forma de reduzir custos administrativos com as ações.

Considerando os objetivos proposto no projeto as primeiras ações de capacitação buscarão tratar da questão do atendimento ao cidadão. A seguir apresentam-se alguns temas, sugeridos para as primeiras ações. Sendo aprovado o presente projeto a OSCIP designará profissional administrativo que irá coordenar tais ações.

[3] O prazo poderá ser alterado, de acordo com a data de assinatura do contrato.

Folhas nº 286 CPL

- Momento de integração com apresentação da OSCIP a toda a comunidade interna e externa e da demonstração da matriz de responsabilidade a todos os envolvidos;
- Capacitação em atendimento ao público;
- Distribuição de material informativo a comunidade interna sobre temas solicitados pela administração (trimestral);
- Auxílio nas campanhas educativas do calendário municipal;

Outros projetos poderão ser desenvolvidos de acordo com a demanda as Secretaria Municipal, da comunidade interna e externa.

Pessoal Alocado X Custo Operacional e Administrativo.

Considerando o grande número de unidades geridas pela Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento, este projeto contará com gestores, para garantir a eficiência na execução dos serviços, o controle das atividades e a qualidade no atendimento. Para tanto, tal coordenador perceberá a remuneração conforme segue:

Cargo	Quant Colab.	Unidade	Remuneração Base	Encargos Adm/Operac./ Inst. OSCIP	Custo/ Cargo
Coordenação Projetos	2	glb.	4.500,00	1.440,00	5.940,00
Valor total mensal					11.880,00

Os colaboradores a serem contratados para o projeto Modernização Técnica e Administrativa atuarão em regime de contrato celetista, percebendo uma remuneração mensal, conforme segue:

Cargo	Remune-ração Base	Encargos (INSS, FGTS e PIS)	13º Salário	1/3 Férias	Encargos Adm/Ope rac./Inst. OSCIP	Custo/ Cargo
Auxiliar Administrativo	1.200,00	429,60	135,80	45,27	579,41	2.390,08
Técnico Administrativo I	2.500,00	895,00	282,92	94,31	1.207,11	4.979,33
Técnico Administrativo II	1.200,00	429,60	135,80	45,27	579,41	2.390,08
Motorista	1.660,00	594,28	187,86	62,62	801,52	3.306,28

FOLHA Nº 287 CPL

A OSCIP, após a realização de Visita Técnica, propõe a contratação do seguinte quadro de colaboradores para o projeto:

Cargo	Quant	Custo/Cargo	Custo Total/Mês
Auxiliar Administrativo	4	2.390,08	9.560,32
Técnico Administrativo I	4	4.979,33	19.917,33
Técnico Administrativo II	13	2.390,08	31.071,04
Motorista	2	3.306,28	6.612,55
			67.161,25

Desta forma, o custo mensal para o desenvolvimento de tal projeto, fica estimado em R$ 79.041,25 (setenta e nove mil, quarenta e um reais e vinte e cinco centavos).

Matriz de Responsabilidade (Secretaria Responsável, Entidade, Coordenação Geral);

Para o perfeito desenvolvimento do projeto é importante que todos os agentes envolvidos conheçam as suas responsabilidades e atuem na execução das tarefas que lhe cabem de forma responsável e eficiente.

A matriz de responsabilidade apresentada tem como agentes principais a administração da OSCIP, os responsáveis pela Secretaria de Saúde e Saneamento, os colaboradores da OSCIP e os servidores municipais. Firmada a parceria entre a OSCIP e o Município de Sorriso, a primeira ação proposta é a apresentação desta matriz de responsabilidade a todos os envolvidos.

	Adm. OSCIP	Sec. Mun. Saúde e San.	Colaboradores OSCIP	Servidores Municipais
Relações Institucionais				
Comunicação Interna	C	C	A	A
Entrega de Relatórios	C	P	A	
Participação em Eventos	S	C	S	S
Realização de Eventos	S	C	S	S
Finanças				

288
CPL

Autorização para realização de despesas	C	P	A	S
Entrega de Relatórios	C	P	A	S
Orçamento das ações	C	C	A	S
Desenvolvimento Projeto				
Objetivo	C	P	A	S
Metas	C	P	A	S
Ações	C	P	A	S
Resultado	C	P	A	S
Capacitação				
Eventos de capacitação	C	P	T	T
Orçamento das ações	C	P	T	T
Entrega de Relatórios	C	P	T	T

Legenda:
C – Coordena
P – Aprova
A – Apoia
S – Atua quando solicitado
T – Todos Atuam

Avaliação dos Resultados do Projeto (Ações, Objetivos, Unidades de Medida)

A criação de um banco de dados da saúde, realizada através dos trabalhos executados pelos colaboradores da OSCIP, terá como objetivo a gestão do conhecimento da saúde, a fim de criar um processo sistêmico de identificação, criação, renovação e aplicação do conhecimento em atividades que nortearam as políticas públicas para maior eficiência e economicidade.

Os dados são registros efetivos das transações, definido como um "conjunto de fatos distintos e objetivos, relativos a eventos". Esses dados a transmitem informações que a medida que forem interpretados dão relevância e proposito ao trabalho desempenhado. Por fim, essas informações reunidas em relatórios produzem conhecimento a cerca da saúde no município de Sorriso e poderão nortear as ações a serem desenvolvidas pelo parceiro público. Para o levantamento de dados serão utilizados os seguintes instrumentos, unidades de medidas e periodicidade:

Folhas nº 289 CPL

Ações	Unidade Medida	Periodicidade		
		Mensal	Trimestral	Semestral
Levantamento do número de atendimentos	N°. atendimentos	X		
Compilação de dados do período e análise	Qualitativo		X	
Análise de sugestões da comunidade interna e externa	Qualitativo			X
Satisfação com o atendimento	Percentual			X
Condições de trabalho	Percentual			X
Qualidade dos serviços	Percentual			X

O objetivo da avaliação de resultados é mensurar com maior segurança a eficiência da gestão pública e das ações desenvolvidas pelo projeto proposto, a fim de auxiliar na tomada de decisão a certa das melhores estratégias para a condução das políticas públicas. Tais informações serão de domínio do poder público municipal e poderão ser usadas de acordo com o interesse do parceiro.

230
CPL

ÁREA B – MEDICINA E ESPECIALIDADES

Introdução

O projeto a ser desenvolvido a fim de apreciar a "Área de Medicina e Especialidades", terá por objeto desenvolver, executar, acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas por profissionais da medicina em diversas especialidades, a fim de contemplar todos os aspectos que envolvem a "cura", abrangendo as atividades descritas no respectivo Plano de Trabalho.

Justificativa

O município de Sorriso, através da Secretaria Municipal de Saúde, apresenta como justificativa para o projeto que a Gestão da Saúde de forma integral e multidisciplinar apresenta-se como a melhor maneira de atender as necessidades da população. O projeto HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA DE SORRISO contempla ações voltadas à saúde que no seu somatório engloba as principais necessidades relacionadas à gestão das políticas públicas de saúde.

Dentro da necessidade de se atender a saúde de forma integral e completa, como um dos direitos severamente tutelados pelo Estado e de relevante importância, fica a cargo Município operacionalizar ações de forma direta e/ou indireta, por meio do desenvolvimento de parcerias, inserindo projetos em sua rede de serviços, com vista à descentralização do Sistema Único de Saúde – SUS.

A OSCIP – PARCEIRA entende que o conceito de humanização e sua aplicação no contexto da saúde deve ampliar a habilidade para o reconhecimento dos aspectos subjetivos presentes nas relações médico-paciente. E que o atendimento de especialidades não deve ficar restrito a atuação dos hospitais, que sobrecarrega as unidades, que não possuem leitos disponíveis a todos que necessitam.

A ampliação dos serviços de profissionais clínicos gerais e médicos de especialidades reafirma o compromisso com a atenção integral à saúde, identifica e reconhece as necessidades, garantindo a continuidade do cuidado e o acesso a todos os níveis de complexidade.

A organização dos fluxos permite que os serviços ganhem agilidade, e possam oferecer a melhor solução disponível para cada caso, orientando devidamente o acompanhamento pelo médico clinico ou generalista da rede de Atenção Primária. O processo

CPL

de trabalho se organizou na perspectiva da concepção ampliada de saúde e de seus determinantes buscando respostas abrangentes e integrais[4].

Assim, o presente projeto justifica-se pela necessidade atender a integralmente os aspectos da saúde humana, de construir equipes multidisciplinares que garantam ações eficazes de promoção da saúde; e, de garantir a qualidade de vida do munícipe.

Objetivo

O Projeto ***Humanização da Saúde em Sorriso/MT – Medicina e Especialidades*** será executado em parceria entre a OSCIP e o Município de Sorriso/MT, objetivando garantir o acolhimento às famílias, por profissional médico, clínico geral ou especialista, através de colaboradores que auxiliem nas atividades das unidades de saúde garantindo o atendimento, a prevenção de doenças e promoção da saúde.

Local (is) de Execução do Projeto

O projeto será executado em todas as unidades da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento, respeitando os seguintes locais:

Unidades	Unidades
PACS UNIÃO	PSF ÁREA DESCOBERTA
PSF I - SÃO DOMINGOS	PSF VIII - SÃO MATEUS I
PSF V - BOA ESPERANÇA	PSF XVI - INDUSTRIAL II
PSF VIII - SÃO MATEUS	RENASCER
PSF XIII - CENTRO SUL	SMSS – Secretaria Mun. de Saúde e Saneamento
PSF XVIII - JD ITÁLIA	SAE
PSF - BOA ESPERANÇA	UPA – Unidade de Pronto Atendimento
PSF – PRIMAVERA	AME – Atendimento Médico Especializado
PSF II – INDUSTRIAL	NUMES – Núcleo Municipal de Educação em Saúde
PSF VII - JD AMAZONAS	

Os locais de atuação das equipes serão adequados, no decorrer da execução do projeto, de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento e com as metas estabelecidas.

[4] AMA Especialidades: ampliando a rede de atenção básica. São Paulo, Agosto/2009. Disponível em http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/ama/AMA_especialidades.pdf.

Atividades/Ações do Projeto

As atividades foram apresentadas de acordo com os resultados esperados apontados no Termo de Referência da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento, constante no anexo II, do edital de Concurso de Projetos n° 001/2013.

Atividade	Ações a serem desenvolvidas	Forma para o seu desenvolvimento	Metas a serem alcançadas
01	Ampliar a oferta de profissionais habilitados na saúde	Serviços médicos – clínica geral e especialidades	Realizar em média 100 atendimento/mês por profissional
02	Ampliar a oferta de profissionais habilitados na saúde pública	Serviços médicos – clínica geral e especialidades	Diminuir o número de pessoas nas filas de espera por atendimento especializado e garantir o seu acesso à saúde integral
03	Ampliar a resolubilidade nas consultas da Atenção Básica e por meio da ampliação de oferta de exames de apoio diagnóstico	Serviços médicos – clínica geral e especialidades	Estabelecer mecanismos para melhoria da qualidade de atendimento aos usuários dentro de padrões éticos
04	Ampliar a oferta de profissionais habilitados na saúde pública, qualificar os procedimentos para que o médico tenha tempo hábil para desenvolver um diagnostico preciso.	Serviços médicos – clínica geral e especialidades	Humanizar o atendimento aos pacientes e seus familiares
05	Criar atrativos para a captação e favorecer a fixação de profissionais em locais onde historicamente era difícil a alocação dos mesmos	Serviços médicos – clínica geral e especialidades	Prestar na Unidade de Saúde e no domicilio, assistência integral, continua, com resolutividade e boa qualidade às necessidades de saúde da população adstrita

Folhas nº 292 CPL

06	Ampliar o numero de visitar domiciliares, ampliando a relação entre a equipe de saúde e as famílias.	Serviços médicos – clínica geral e especialidades	Viabilizar a organização do trabalho com enfoque familiar; vinculação de clientela e territorialização
07	Ampliar a oferta de profissionais habilitados na saúde pública	Serviços médicos – clínica geral e especialidades	Garantir em tempo integral o funcionamento do Pronto Atendimento Médico de Sorriso, (24 horas por dia, 7 dias da semana)

Folhas nº 233 CPL

Atores Sociais Envolvidos

População do município de Sorriso/MT e gestores da Saúde Pública Municipal.

Prazo do Projeto:

O projeto será executado no período de 44 (quarenta e quatro) meses[5], contados a partir da assinatura do termo de parceria, podendo ser prorrogado de acordo com a necessidade e o entendimento entre as partes.

Capacitação e Atualização para os Profissionais Envolvidos no Projeto-Programa e os da Prefeitura que trabalhem em conjunto para o Desenvolvimento das Atividades

A implantação de Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento tem por objetivo valorizar todos os agentes envolvidos na saúde municipal, através da disponibilização de material didático e informativo, palestras e outras ações pedagógicas.

Pretende-se incrementar as habilidades profissionais e elevar o nível de satisfação de todos os colaboradores (OSCIP e Parceiro), para garantir o objetivo primeiro deste projeto que é humanizar a saúde.

As capacitações serão oferecidas em dias e horários a serem definidos pela OSCIP e aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento, de forma que não comprometa as atividades desenvolvidas.

A Secretaria poderá solicitar, a qualquer tempo, que sejam promovidas ações de treinamento, capacitação, qualificação ou outras para que sejam atingidos os objetivos propostos.

A OSCIP irá estimular que os profissionais participem de congressos, seminários e eventos relacionados à sua 'área de atuação.

- Momento de integração com apresentação da OSCIP a toda a comunidade interna e externa e da demonstração da matriz de responsabilidade a todos os envolvidos;
- Distribuição de material informativo a comunidade interna sobre temas solicitados pela administração;

[5] O prazo poderá ser alterado, de acordo com a data de assinatura do contrato.

Folhas nº 295 CPL

Outros projetos poderão ser desenvolvidos de acordo com a demanda as Secretaria Municipal, da comunidade interna e externa.

Pessoal Alocado X Custo Operacional e Administrativo.

Este projeto contará com um médico gestor, para garantir a eficiência na execução dos serviços, o controle das atividades e a qualidade no atendimento. Para tanto, tal coordenador perceberá a remuneração conforme segue:

Cargo	Quant Colab.	Unidade	Remuneração Base	Encargos Adm/Operac./ Inst. OSCIP	Custo/ Cargo
Serv. Méd. Direção Geral	1	glb	15.000,00	4.800,00	19.800,00
Valor total mensal					19.800,00

Os colaboradores a serem contratados para o projeto atuam no mercado local, como profissionais autônomos e/ou em empresas e prestarão serviço para a OSCIP como pessoa jurídica, nos seguintes valores, para fornecerem serviços médico – Clínico Geral:

Cargo	Unidade	Remunera-ção Base	Encargos Adm/Operac./ Inst. OSCIP	Custo/ Cargo
Serviços Médico – Clínico Geral*	glb.	10.440,00	3.340,80	13.780,80
Serviços Médico – Clínico Geral**	glb.	13.240,00	4.236,80	17.476,80
Serviços Médico – Clínico Geral – Plantão Presencial	hora	71,50	22,88	31,42
Serviços Médico – Clínico Geral – Plantão Disponibilidade	Hora	23,80	7,61	94,38

OBS: * atuarão na Unidade de Pronto Atendimento – UPA; ** atuarão nos Postos de Saúde da Família.

A OSCIP, após a realização de Visita Técnica, propõe a contratação do seguinte quadro de colaboradores, na especialidade de Clinico Geral para o projeto:

Cargo	Quant	Custo/ Cargo	Custo Total/Mês
Serviços Médico – Clínico Geral*	2	13.780,80	27.561,60
Serviços Médico – Clínico Geral**	7	17.476,80	122.337,60
Serviços Médico – Clínico Geral – Plantão Presencial	-	Conforme Demanda	
Serviços Médico – Clínico Geral – Plantão Disponibilidade	-	Conforme Demanda	
			149.899,20

296
CPL

Os colaboradores a serem contratados para prestação de serviços médicos nas diversas especialidades, também atuam no mercado local, como profissionais autônomos e/ou em empresas e prestarão serviços de consultas para a OSCIP como pessoa jurídica. Isto, garante maior economia na gestão do projeto, pois serão pagos os serviços efetivamente realizados. Os valores ficam estabelecidos da seguinte forma:

Cargo	Quant Colab.	Unidade	Remuneração Base	Encargos Adm/Operac./ Inst. OSCIP	Custo/ Cargo
Serv. Méd. Espec. - Dermatologia	1	cons.	100,00	32,00	132,00
Serv. Méd. Espec. – Endocrinologia	1	cons.	100,00	32,00	132,00
Serv. Méd. Espec. - Ginecologia	1	cons.	100,00	32,00	132,00
Serv. Méd. Espec. – Infectologia	1	cons.	100,00	32,00	132,00
Serv. Méd. Espec. – Oftalmologia	1	cons.	100,00	32,00	132,00
Serv. Méd. Espec. – Ortopedia	1	cons.	100,00	32,00	132,00
Serv. Méd. Espec. – Pediatria	3	cons.	100,00	32,00	132,00
Serv. Méd. Espec. – Psiquiatria	1	cons.	100,00	32,00	132,00
Serv. Méd. Espec. – Reumatologia	1	cons.	100,00	32,00	132,00
Serv. Méd. Espec. – Vascular	1	cons.	100,00	32,00	132,00
Valor total mensal			**Conforme demanda**		

Matriz de Responsabilidade (Secretaria Responsável, Entidade, Coordenação Geral);

Para o perfeito desenvolvimento do projeto é importante que todos os agentes envolvidos conheçam as suas responsabilidades e atuem na execução das tarefas que lhe cabem de forma responsável e eficiente.

A matriz de responsabilidade apresentada tem como agentes principais a administração da OSCIP, os responsáveis pela Secretaria de Saúde e Saneamento, os colaboradores da Oscip e os servidores municipais. Firmada a parceria entre a OSCIP e o Município de Sorriso, a primeira ação proposta é a apresentação desta matriz de responsabilidade a todos os envolvidos.

CPL

	Adm. OSCIP	Sec. Mun. Saúde e San.	Colaboradores OSCIP	Servidores Municipais
Relações Institucionais				
Comunicação Interna	C	C	A	A
Entrega de Relatórios	C	P	A	
Participação em Eventos	S	C	S	S
Realização de Eventos	S	C	S	S
Finanças				
Autorização para realização de ações	C	P	A	S
Entrega de Relatórios	C	P	A	S
Orçamento das ações	C	C	A	S
Desenvolvimento Projeto				
Objetivo	C	P	A	S
Metas	C	P	A	S
Ações	C	P	A	S
Resultado	C	P	A	S
Capacitação				
Eventos de capacitação	C	P	T	T
Orçamento das ações	C	P	T	T
Entrega de Relatórios	C	P	T	T

Legenda:
C – Coordena
P – Aprova
A – Apoia
S – Atua quando solicitado
T – Todos Atuam

Avaliação dos Resultados do Projeto (Ações, Objetivos, Unidades de Medida)

A criação de um banco de dados da saúde, realizada através dos trabalhos executados pelos colaboradores da OSCIP, terá como objetivo a gestão do conhecimento da saúde, a fim de criar um processo sistêmico de identificação, criação, renovação e aplicação do conhecimento em atividades que nortearam as políticas públicas para maior eficiência e economicidade.

Os dados são registros efetivos das transações, definido como um "conjunto de fatos distintos e objetivos, relativos a eventos". Esses dados a transmitem informações que a medida que forem interpretados dão relevância e propósito ao trabalho desempenhado. Por

Folhas nº 298 CPL

fim, essas informações reunidas em relatórios produzem conhecimento a cerca da saúde no município de Sorriso e poderão nortear as ações a serem desenvolvidas pelo parceiro público. Para o levantamento de dados serão utilizados os seguintes instrumentos, unidades de medidas e periodicidade:

Ações	Unidade Medida	Periodicidade		
		Mensal	Trimestral	Semestral
Numero de Consultas realizadas	N°. atendimentos	X		
Atendimentos por especialidades	N°. atendimentos	X		
Atendimentos por grupos	N°. atendimentos	X		
Compilação de dados do período e análise	Qualitativo		X	
Análise de sugestões da comunidade interna e externa	Qualitativo			X
Satisfação com o atendimento	Percentual			X
Condições de trabalho	Percentual			X
Qualidade dos serviços	Percentual			X

O objetivo da avaliação de resultados é mensurar com maior segurança a eficiência da gestão pública e das ações desenvolvidas pelo projeto proposto, a fim de auxiliar na tomada de decisão a certa das melhores estratégias para a condução das políticas públicas. Tais informações serão de domínio do poder público municipal e poderão ser usadas de acordo com o interesse do parceiro.

Folhas nº 299 CPL

ÁREA C– PROMOÇÃO INTEGRAL DA SAÚDE

Introdução

O projeto a ser desenvolvido a fim de apreciar a "Área de Promoção Integral da Saúde", terá por objeto fomentar, desenvolver, executar, acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas por profissionais técnicos em diversas especialidades, que contemplem a saúde de forma integral, com respeito à vida e a promoção do ser humano. Abrangendo as atividades descritas no respectivo Plano de Trabalho.

Justificativa

O município de Sorriso, através da Secretaria Municipal de Saúde, apresenta como justificativa para o projeto que a Gestão da Saúde de forma integral e multidisciplinar apresenta-se como a melhor maneira de atender as necessidades da população. O projeto HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA DE SORRISO contempla ações voltadas à saúde que no seu somatório engloba as principais necessidades relacionadas à gestão das políticas públicas de saúde.

Dentro da necessidade de se atender a saúde de forma integral e completa, como um dos direitos severamente tutelados pelo Estado e de relevante importância, fica a cargo Município operacionalizar ações de forma direta e/ou indireta, por meio do desenvolvimento de parcerias, inserindo projetos em sua rede de serviços, com vista a descentralização do Sistema Único de Saúde – SUS.

A OSCIP – PARCEIRA entende que a atual estrutura dos serviços de saúde não está mais baseada na figura do médico e do enfermeiro e da cura, mas em diversidade de especialidades que incluem o dentista, o psicólogo, o farmacêutico entre outros. Esses profissionais atuam em conjunto tanto para promover a cura, quanto para estimular a prevenção.

De acordo com RIOS (2009, p. 18) é necessária a "criação de equipes transdisciplinares efetivas que sustentem a diversidade dos vários discursos presentes na instituição, promovendo o aproveitamento da inteligência coletiva"[6].

Acredita-se que a promoção do verdadeiro atendimento humanizado, que é resultado do uso da "inteligência coletiva" requer a construção de equipes multidisciplinares, com

[6] RIOS, Izabel Cristina. Caminhos da Humanização na Saúde: Pratica e reflexão. São Paulo: Editora Aurea, 2009.

Folhas nº 300 CPL

profissionais habilitados, motivados e capacitados para o desenvolvimento de suas atividades. A qualificação permanente da equipe do projeto é uma das estratégias mais relevantes para a obtenção dos resultados esperados pelo projeto, conforme apresentado a seguir.

Assim, o presente projeto justifica-se pela necessidade atender a integralmente os aspectos da saúde humana, sejam eles físicos ou psicológicos; de construir equipes multidisciplinares que garantam ações eficazes de promoção da saúde; e, de garantir a qualidade de vida do munícipe.

Objetivo

O Projeto ***Humanização da Saúde em Sorriso/MT – Promoção Integral da Saúde*** será executado em parceria entre a OSCIP e o Município de Sorriso/MT, objetivando ampliar o campo de trabalho dos profissionais da saúde com enfermeiros, psicólogos, dentistas e fisioterapeutas junto ao Município, para atuar na qualificação profissional dos servidores públicos e da população, na formação e gestão das equipes de Idosos, gestantes, hipertensos e diabéticos, adolescentes, alimentação saudável, prevenção de drogas e saúde sexual. Tem-se em mente, ainda, a realização de outras atividades correlatas a serem desenvolvidas de forma complementar e/ou suplementar àquelas desenvolvidas pelo Município nas áreas de atuação desse projeto, buscando sempre, o sucesso da saúde pública.

Local (is) de Execução do Projeto

O projeto será executado em todas as unidades da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento. Os locais de atuação das equipes serão adequados, no decorrer da execução do projeto, de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento e com as metas estabelecidas.

Unidades	Unidades
PACS UNIÃO	PSF ÁREA DESCOBERTA
PSF I - SÃO DOMINGOS	PSF VIII - SÃO MATEUS I
PSF V - BOA ESPERANÇA	PSF XVI - INDUSTRIAL II
PSF VIII - SÃO MATEUS	RENASCER
PSF XIII - CENTRO SUL	SMSS – Secretaria Mun. de Saúde e Saneamento
PSF XVIII - JD ITÁLIA	SAE
PSF - BOA ESPERANÇA	UPA – Unidade de Pronto Atendimento
PSF – PRIMAVERA	AME – Atendimento Médico Especializado
PSF II – INDUSTRIAL	NUMES – Núcleo Municipal de Educação em Saúde
PSF VII - JD AMAZONAS	

Atividades/Ações do Projeto

As atividades foram apresentadas de acordo com os resultados esperados apontados no Termo de Referencia da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento, constante no anexo II, do edital de Concurso de Projetos n° 001/2013.

Atividade	Ações a serem desenvolvidas	Forma para o seu desenvolvimento	Metas a serem alcançadas
01	Prestar uma assistência integral, equânime, resolutiva e de boa qualidade à população na Unidade Básica de Saúde e no domicílio.	Integração e complementação de equipes de saúde com profissionais da área.	Humanizar o atendimento aos pacientes e seus familiares.
02	Apoiar e orientar os grupos e familiares que frequentam as Unidades de Saúde.	Serviço de atendimento qualificado.	Humanizar o atendimento aos pacientes e seus familiares.
03	Abordar questões referentes à higiene, alimentação e autocuidado.	Participação de todos os profissionais nos grupos de saúde.	Redução de internações hospitalares e de consultas ambulatoriais.
04	Oferecer o cuidado odontológico que deve incluir, dentre outros, o diagnóstico, prevenção e tratamento de cárie, doenças periodontais e da mucosa, dores na cabeça e pescoço, disfunções, problemas com próteses e comprometimentos das funções de mastigação, deglutição.	Serviços Odontológicos.	Promover e proteger a saúde da população.
05	Promover ações terapêuticas para a assistência integral em todas as fases do ciclo de vida, intervindo na prevenção e no cuidado de pacientes portadores de enfermidades, através de atividades de fisioterapeutas.	Serviços de Fisioterapia.	Promover e proteger a saúde da população.
06	Imunização.	Serviço de enfermagem.	Redução de internações hospitalares e de consultas ambulatoriais .

CPL 30

07	Realizar consulta de enfermagem (Enfermeiro);	Serviço de enfermagem.	Redução de internações hospitalares e de consultas ambulatoriais.
08	Tratamentos alternativos ou complementares para as doenças com envolvimento psicológico; Acompanhamento individual ou de grupo de pessoas com doenças variadas e com problemática psicológica em simultâneo.	Serviço de Psicologia.	Redução de internações hospitalares e de consultas ambulatoriais. Promover e proteger a saúde da população.
09	Consultoria à equipa de saúde e aos respectivos profissionais para promover o seu bem-estar e satisfação profissional.	Serviço de Psicologia.	Melhorar o ambiente de trabalho dos profissionais da saúde.
10	Orientar e encaminhar para as atividades de outros serviços da comunidade.	Serviço de atendimento qualificado.	Proporcionar o estabelecimento de parcerias através do desenvolvimento de ações intersetoriais.
11	Atuar, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, na formação de grupos de base: Idosos, gestantes, hipertensos e diabéticos, adolescentes, alimentação saudável, prevenção de drogas e saúde sexual, cada grupo base pode ter quantos subgrupos forem necessários;	Serviço de Enfermagem; Serviços de Fisioterapia; Serviços de Psicologia; Serviços Odontológicos.	Fortalecer os grupos, fazendo com que os mesmo atuem de forma proativa na prevenção da saúde.
12	Cadastrar e acompanhar no sistema de informação, quando necessário.	Serviço de atendimento qualificado.	Utilizar instrumentos permanentes de acompanhamento e avaliação das ações realizadas.
13	Auxiliar a equipe multiprofissional.	Serviço de atendimento qualificado.	Proporcionar o estabelecimento de parcerias através do desenvolvimento de ações intersetoriais.
14	Informar sobre a existência de serviços.	Serviço de atendimento qualificado.	Oferecer as condições necessárias para o usuário ampliar o seu acesso a saúde.

CPL
Folhas nº 302

15	Oferecer o cuidado através do diagnóstico, tratamento, orientações diversas, solicitações de exames complementares e encaminhamentos.	Serviço de Enfermagem; Serviços de Fisioterapia; Serviços de Psicologia; Serviços Odontológicos.	Reduzir riscos e agravos à saúde promovendo atendimento integral.
16	Informar sobre o uso correto de medicamentos utilizados.	Serviço de Enfermagem; Serviços de Fisioterapia; Serviços Odontológicos.	Eliminar e/ou reduzindo as situações ou os fatores de risco do meio ambiente associado à ocorrência de doenças e agravos.

CPL
Folhas
303

FOLHA Nº 302 CPL

Atores Sociais Envolvidos

População do município de Sorriso/MT e gestores da Saúde Pública Municipal.

Prazo do Projeto:

O projeto será executado no período de 44 (quarenta e quatro) meses[7], contados a partir da assinatura do termo de parceria, podendo ser prorrogado de acordo com a necessidade e o entendimento entre as partes.

Capacitação e Atualização para os Profissionais Envolvidos no Projeto-Programa e os da Prefeitura que trabalhem em conjunto para o Desenvolvimento das Atividades

A implantação de Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento tem por objetivo valorizar todos os agentes envolvidos na saúde municipal, através da disponibilização de material didático e informativo, palestras e outras ações pedagógicas.

Pretende-se incrementar as habilidades profissionais e elevar o nível de satisfação de todos os colaboradores (OSCIP e Parceiro), para garantir o objetivo primeiro deste projeto que é humanizar a saúde.

As capacitações serão oferecidas em dias e horários a serem definidos pela OSCIP e aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento, de forma que não comprometa as atividades desenvolvidas.

A Secretaria poderá solicitar, a qualquer tempo, que sejam promovidas ações de treinamento, capacitação, qualificação ou outras para que sejam atingidos os objetivos propostos.

A OSCIP buscará criar parceria com as instituições de ensino superior do município e da região, que atuam na área da saúde, a fim de viabilizar profissionais com conhecimento na área e também como forma de reduzir custos administrativos com as ações.

Considerando os objetivos proposto no projeto as primeiras ações de capacitação buscarão tratar da questão do atendimento ao cidadão. A seguir apresentam-se alguns temas, sugeridos para as primeiras ações. Sendo aprovado o presente projeto a OSCIP designará profissional administrativo que irá coordenar tais ações, no sentido de:

[7] O prazo poderá ser alterado, de acordo com a data de assinatura do contrato.

Folhas nº 305 CPL

- Momento de integração com apresentação da OSCIP a toda a comunidade interna e externa e da demonstração da matriz de responsabilidade a todos os envolvidos;
- Capacitação em atendimento ao público;
- Distribuição de material informativo a comunidade interna sobre temas solicitados pela administração (trimestral);
- Auxílio nas campanhas educativas do calendário municipal;
- Capacitações para os agentes envolvidos em grupos de saúde coletiva como idosos, gestantes, hipertensos e diabéticos, adolescentes, alimentação saudável, prevenção de drogas e saúde sexual;

Outros projetos poderão ser desenvolvidos de acordo com a demanda as Secretaria Municipal, da comunidade interna e externa.

Pessoal Alocado X Custo Operacional e Administrativo.

Considerando o grande número de unidades geridas pela Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento, este projeto contará gestores, para garantir a eficiência na execução dos serviços, o controle das atividades e a qualidade no atendimento. Para tanto, tal coordenador perceberá a remuneração conforme segue:

Cargo	Quant Colab.	Unidade	Remuneração Base	Encargos Adm/Operac./ Inst. OSCIP	Custo/ Cargo
Coordenação Geral de Enfermagem	1	glb.	6.000,00	1.920,00	7.920,00
Coordenação Geral – UPA	1	glb.	6.000,00	1.920,00	7.920,00
Coordenação de Odontologia	1	glb.	6.000,00	1.920,00	7.920,00
Assessoria Técnica em Projetos	1	glb.	6.000,00	1.920,00	7.920,00
Valor total mensal					31.680,00

Parte dos colaboradores a serem contratados para o projeto "***Promoção Integral da Saúde***" atuará em regime de contrato celetista, percebendo uma remuneração mensal, conforme segue:

306
CPL

Cargo	Remuneração Base	Encargos (INSS, FGTS e PIS)	13º Salário	1/3 Férias	Encargos Adm/Operac./Inst. OSCIP	CUSTO/ CARGO
Auxiliar de Enfermagem	1.710,34	612,30	193,55	64,52	825,83	3.406,54
Auxiliar de Odontologia	1.105,78	395,87	125,14	41,71	533,92	2.202,42

A OSCIP, após a realização de Visita Técnica, propõe a contratação do seguinte quadro de colaboradores para o projeto:

CARGO	Quant	CUSTO/CARGO	CUSTO TOTAL
Auxiliar de Enfermagem	27	3.406,54	91.976,61
Auxiliar de Odontologia	1	2.202,42	2.202,42
Valor total mensal			94.179,03

Outros colaboradores serão contratados no regime de pessoa jurídica, garantindo maior economia ao projeto. Tais colaboradores, perceberão sua remuneração como segue:

Cargo	Quant	Unid.	Remuneração Base	Encargos Adm/Operac./ Inst. OSCIP	Custo/ Cargo	Custo Total
Serviços de Enfermagem*	2	glb.	4.640,00	1.484,80	6.124,80	12.249,60
Serviços de Enfermagem**	12	glb.	3.810,00	1.219,20	5.029,20	60.350,40
Serviços de Odontologia	6	glb.	4.840,00	1.548,80	6.388,80	38.332,80
Serviços de Fisioterapia	8	glb.	3.680,00	1.177,60	4.857,60	38.860,80
Serviço de Psicologia	2	glb.	3.810,00	1.219,20	5.029,20	10.058,40
Valor Total Mensal						159.852,00

Havendo a necessidade de contratação de serviços adicionais e aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento, serão cobrados os seguintes valores:

Cargo	Quant	Unid.	Remuneração Base	Encargos Adm/Operac./ Inst. OSCIP	Custo/ Cargo	Custo Total
Serviços de Fisioterapia	-	ses.	40,00	12,80	52,80	-
Serviço de Psicologia	-	cons.	100,00	32,00	132,00	-
Serviços de Enfermagem – Plantão Presencial	-	hora	30,00	9,60	39,6	-

307
CPL

Matriz de Responsabilidade (Secretaria Responsável, Entidade, Coordenação Geral);

Para o perfeito desenvolvimento do projeto é importante que todos os agentes envolvidos conheçam as suas responsabilidades e atuem na execução das tarefas que lhe cabem de forma responsável e eficiente.

A matriz de responsabilidade apresentada tem como agentes principais a administração da OSCIP, os responsáveis pela Secretaria de Saúde e Saneamento, os colaboradores da Oscip e os servidores municipais. Firmada a parceria entre a OSCIP e o Município de Sorriso, a primeira ação proposta é a apresentação desta matriz de responsabilidade a todos os envolvidos.

	Adm. OSCIP	Sec. Mun. Saúde e San.	Colaboradores OSCIP	Servidores Municipais
Relações Institucionais				
Comunicação Interna	C	C	A	A
Entrega de Relatórios	C	P	A	
Participação em Eventos	S	C	S	S
Realização de Eventos	S	C	S	S
Finanças				
Autorização para realização de ações	C	P	A	S
Entrega de Relatórios	C	P	A	S
Orçamento das ações	C	C	A	S
Desenvolvimento Projeto				
Objetivo	C	P	A	S
Metas	C	P	A	S
Ações	C	P	A	S
Resultado	C	P	A	S
Capacitação				
Eventos de capacitação	C	P	T	T
Orçamento das ações	C	P	T	T
Entrega de Relatórios	C	P	T	T

Legenda:
C – Coordena
P – Aprova
A – Apoia
S – Atua quando solicitado
T – Todos Atuam

308
CPL

Avaliação dos Resultados do Projeto (Ações, Objetivos, Unidades de Medida)

A criação de um banco de dados da saúde, realizada através dos trabalhos executados pelos colaboradores da OSCIP, terá como objetivo a gestão do conhecimento da saúde, a fim de criar um processo sistêmico de identificação, criação, renovação e aplicação do conhecimento em atividades que nortearam as políticas públicas para maior eficiência e economicidade.

Os dados são registros efetivos das transações, definido como um "conjunto de fatos distintos e objetivos, relativos a eventos". Esses dados a transmitem informações que a medida que forem interpretados dão relevância e propósito ao trabalho desempenhado. Por fim, essas informações reunidas em relatórios produzem conhecimento a cerca da saúde no município de Sorriso e poderão nortear as ações a serem desenvolvidas pelo parceiro público. Para o levantamento de dados serão utilizados os seguintes instrumentos, unidades de medidas e periodicidade:

Ações	Unidade Medida	Periodicidade		
		Mensal	Trimestral	Semestral
Levantamento do número de atendimentos	N°. atendimentos	X		
Atendimentos por especialidades	N°. atendimentos	X		
Atendimentos por grupos	N°. atendimentos	X		
Compilação de dados do período e análise	Qualitativo		X	X
Análise de sugestões da comunidade interna e externa	Qualitativo		X	
Satisfação com o atendimento	Percentual			X
Condições de trabalho	Percentual			X
Qualidade dos serviços	Percentual			X

O objetivo da avaliação de resultados é mensurar com maior segurança a eficiência da gestão pública e das ações desenvolvidas pelo projeto proposto, a fim de auxiliar na tomada de decisão a certa das melhores estratégias para a condução das políticas públicas. Tais informações serão de domínio do poder público municipal e poderão ser usadas de acordo com o interesse do parceiro.

Folhas nº
309
CPL

DESENVOLVIMENTO RURAL E MEIO AMBIENTE

310
CPL

ÁREA A: DESENVOLVIMENTO RURAL

Introdução

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente propõe a elaboração de projeto de parceria para consolidação da "agricultura familiar de modo a promover o desenvolvimento sustentável por meio da valorização humana, assistência técnica, extensão rural, pesquisa agropecuária, capacitação, profissionalização e inserção no mercado"[8]. Para atender a tal demanda, a OSCIP apresenta o plano de trabalho a seguir.

Justificativa

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, na apresentação do termo de referencia (anexo II) do edital de Concurso de Projetos n.° 001/2013, demonstra que a agricultura familiar; a pecuária leiteira de pequeno porte; e, outros projetos como integração das atividades, apresentam grande potencial econômico e são de grande relevância para o desenvolvimento socioeconômico das famílias de pequenas propriedades.

Para VILCKAS e NANTES (2009), "a produção rural familiar geralmente é caracterizada por sistemas de produção complexos, com combinações de culturas, criações de animais e transformações primárias, tanto para o consumo familiar quanto para o mercado. Além da complexidade do sistema de produção, outras variáveis também afetam o desempenho de uma propriedade rural familiar. Entre elas, destacam-se o acesso ao crédito, a disponibilidade de insumos e serviços, como assistência técnica, e as condições socioeconômicas e climáticas"[9].

Diante desta complexidade do campo, particularmente, das pequenas propriedades agrícolas, a elaboração de políticas públicas voltadas para estes produtores requer ações para identificar as maiores demandas e projetos e mecanismos para auxiliar esta comunidade.

Inúmeros estudos comprovam a importância da manutenção das famílias no campo, para a sua reprodução familiar, para a redução da pobreza nas cidades, para manter o preço de equilíbrio dos alimentos, para a produção de alimentos orgânicos, entre outros.

---

[8] Edital de Concurso de Projetos N.° 001/2013. Anexo II – Termo de Referência Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.

[9] VILCKAS, Mariângela; NANTES, José Flávio Diniz. Planejamento das Atividades Produtivas na Agricultura Familiar. In: SOUZA FILHO, H. M.; BATALHA, M. O (Org.). Gestão da Agricultura Familiar. São Carlos: EdUFSCAR, 2009.

Folha nº 311 CPL

Um município de economia dinâmica como Sorriso, onde as principais atividades acontecem no campo, respeitar e auxiliar esses produtores de pequenas propriedades, através de parcerias e projetos é reconhecer a sua formação e respeitar a sua história.

Assim, o presente plano de trabalho, é uma proposta para auxiliar o parceiro público no desenvolvimento rural, de forma geral, e no fomento da agricultura familiar.

Objetivo

O Projeto ***Desenvolvimento Rural*** será executado em parceria entre a OSCIP e o Município de Sorriso/MT, objetivando promover a articulação e a complementaridade dos programas, projetos e atividades de apoio à agricultura familiar.

Local (is) de Execução do Projeto

As equipes de trabalho acompanharam os servidores públicos nas propriedades rurais a serem atendidas pelo projeto. Caberá a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, repassar cronograma de atividades, com a designação dos locais a serem visitados.

Os trabalhos administrativos serão realizados no prédio da Secretaria, em espaço a ser disponibilizados aos colaboradores, para que os mesmo desenvolvam suas atividades.

Atores Sociais Envolvidos

População do município de Sorriso/MT, produtores rurais, agricultores familiares e gestores da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.

Prazo do Projeto:

O projeto será executado no período de 44 (quarenta e quatro) meses[10], contados a partir da assinatura do termo de parceria, podendo ser prorrogado de acordo com a necessidade e o entendimento entre as partes.

[10] O prazo poderá ser alterado, de acordo com a data de assinatura do contrato.

Atividades/Ações do Projeto

As atividades foram apresentadas de acordo com os resultados esperados apontados no Termo de Referencia da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, constante no anexo II, do edital de Concurso de Projetos n° 001/2013.

Atividade	Ações a serem desenvolvidas	Forma para o seu desenvolvimento	Metas a serem alcançadas
01	Visitar as propriedades; identificar demandas; propor ações; estabelecer vínculo para desenvolvimento de outras atividades.	Serviços de agronomia Serviços técnicos agrícolas	Direcionar todo o trabalho para a promoção do ser humano e da sociedade como agentes e beneficiários do desenvolvimento.
02	Criar e implantar, em parceria com o município, programas, projetos e atividades de capacitação, profissionalização e inserção no mercado.	Serviços de agronomia Serviços técnicos agrícolas	Ampliar a produção e garantir a reprodução social das famílias.
03	Criar e implantar programas, projetos e atividades de apoio aos agricultores familiares, através da assistência técnica, pesquisa e extensão rural.	Serviços de agronomia Serviços técnicos agrícolas	Ampliar a produção e garantir a reprodução social das famílias.
04	Criar e implantar programas de assistência técnica baseados na cooperação entre produtores.	Serviços de agronomia Serviços técnicos agrícolas	Dar prioridade aos grupos de agricultores familiares de menor renda, visando promovê-los a patamares superiores de bem-estar.
05	Criar, implantar e difundir nos agricultores familiares técnicas de produção ecologicamente corretas e sustentáveis.	Serviços de agronomia Serviços técnicos agrícolas	Valorizar e divulgar o conceito de agricultura familiar como atividade econômica fundamental para o desenvolvimento socioeconômico sustentado do meio rural.

Folhas nº 32 CPL

06	Despertar os agricultores familiares para novos nichos de mercado, fomentando a produção ecologicamente correta e orgânica.	Serviços de agronomia Serviços técnicos agrícolas	Promover agregação de valor aos produtos do agricultor familiar, seu acesso competitivo ao mercado, e a geração de renda.
07	Fomentar atividades de pecuária nos agricultores, ampliando a produção e estabelecendo vínculos de cooperação.	Serviços médicos veterinários	Ampliar a produção e garantir a reprodução social das famílias.

CPL
Folha 313

Folhas nº 314 CPL

Capacitação e Atualização para os Profissionais Envolvidos no Projeto-Programa e os da Prefeitura que trabalhem em conjunto para o Desenvolvimento das Atividades

A implantação de Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento tem por objetivo valorizar todos os agentes envolvidos na Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, através da disponibilização de material didático e informativo, palestras e outras ações pedagógicas.

Pretende-se incrementar as habilidades profissionais e elevar o nível de satisfação de todos os colaboradores (OSCIP e Parceiro), para garantir o objetivo primeiro deste projeto que é o desenvolvimento do espaço rural.

As capacitações serão oferecidas em dias e horários a serem definidos pela OSCIP e aprovado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, de forma que não comprometa as atividades desenvolvidas.

A Secretaria poderá solicitar, a qualquer tempo, que sejam promovidas ações de treinamento, capacitação, qualificação ou outras para que sejam atingidos os objetivos propostos.

A OSCIP buscará criar parceria com as instituições de ensino superior do município e da região, que atuam na área agrícola, a fim de viabilizar profissionais com conhecimento na área e também como forma de reduzir custos administrativos com as ações.

A seguir apresentam-se alguns temas, sugeridos para as primeiras ações. Sendo aprovado o presente projeto a OSCIP designará profissional administrativo que irá coordenar tais ações.

- Momento de integração com apresentação da OSCIP a toda a comunidade interna e externa e da demonstração da matriz de responsabilidade a todos os envolvidos;
- Auxílio nas campanhas educativas do calendário municipal;
- Estimulo a participação de eventos locais, regionais e nacionais para a qualificação.

Outros projetos poderão ser desenvolvidos de acordo com a demanda as Secretaria Municipal, da comunidade interna e externa.

Folhas nº 315 CPL

Pessoal Alocado X Custo Operacional e Administrativo.

Parte dos colaboradores, a serem contratados para o projeto Desenvolvimento Rural, atuarão em regime de contrato celetista, percebendo uma remuneração mensal, conforme segue:

Cargo	Remuneração Base	Encargos (INSS, FGTS e PIS)	13º Salário	1/3 Férias	Encargos Adm/Operac./Inst. OSCIP	Custo/ Cargo
Técnico Agrícola	2.500,00	895,00	282,92	94,31	1.207,11	4.979,33

Outros colaboradores a serem contratados para o projeto atuam no mercado local, como profissionais autônomos e/ou através de empresas e prestarão serviço para a OSCIP como pessoa jurídica, nos seguintes valores:

Cargo	Unidade	Remuneração Base	Encargos Adm/Operac./ Inst. OSCIP	Custo/ Cargo
Serv. Engenharia Agronômica	glb.	4.500	1440	5.940
Serv. Médico Veterinário	glb.	4.500	1440	5.940

A OSCIP, após a realização de Visita Técnica, propõe a contratação do seguinte quadro de colaboradores para o projeto:

Cargo	Quant	Custo/Cargo	Custo Total/Mês
Técnico Agrícola	2	4.979,33	9.958,66
Serv. Engenharia Agronômica	1	5.940,00	5.940,00
Serv. Médico Veterinário	1	5.940,00	5.940,00
Valor total Mensal			21.838,66

Matriz de Responsabilidade (Secretaria Responsável, Entidade, Coordenação Geral);

Para o perfeito desenvolvimento do projeto é importante que todos os agentes envolvidos conheçam as suas responsabilidades e atuem na execução das tarefas que lhe cabem de forma responsável e eficiente.

A matriz de responsabilidade apresentada tem como agentes principais a administração da OSCIP, os responsáveis pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, os

Folhas nº 316 CPL

colaboradores da OSCIP e os servidores municipais. Firmada a parceria entre a OSCIP e o Município de Sorriso, a primeira ação proposta é a apresentação desta matriz de responsabilidade a todos os envolvidos.

	Adm. OSCIP	Sec. Mun. Saúde e San.	Colaboradores OSCIP	Servidores Municipais
Relações Institucionais				
Comunicação Interna	C	C	A	A
Entrega de Relatórios	C	P	A	
Participação em Eventos	S	C	S	S
Realização de Eventos	S	C	S	S
Finanças				
Autorização para realização de ações	C	P	A	S
Entrega de Relatórios	C	P	A	S
Orçamento das ações	C	C	A	S
Desenvolvimento Projeto				
Objetivo	C	P	A	S
Metas	C	P	A	S
Ações	C	P	A	S
Resultado	C	P	A	S
Capacitação				
Eventos de capacitação	C	P	T	T
Orçamento das ações	C	P	T	T
Entrega de Relatórios	C	P	T	T

Legenda:
C – Coordena
P – Aprova
A – Apoia
S – Atua quando solicitado
T – Todos Atuam

Avaliação dos Resultados do Projeto (Ações, Objetivos, Unidades de Medida)

Os trabalhos executados pelos colaboradores da OSCIP terão como objetivo o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho, bem como auxiliar a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente a gerar conhecimento a partir das suas ações. Para que

FOLHAS Nº 317 CPL

posteriormente, os indicadores criados possam servir de referência para elaboração de políticas públicas, para a qualificação da gestão publica e o desenvolvimento do município.

As ações propostas não dependem apenas da vinculação do colaborador da OSCIP ao projeto, mas também da resposta dos agentes externos, que são os produtores rurais. A dinâmica do setor deverá ser respeitada na produção de dados, informações e relatórios.

Ações	Unidade de Medida	Periodicidade	
		Mensal	Semestral
Registro de dados de visitas técnicas, extensão agrícolas, projetos desenvolvidos.	N°. registros	X	
Compilação de dados do período e análise	Qualitativo		X
Análise de sugestões da comunidade interna e externa	Qualitativo		X
Satisfação com o atendimento	Percentual		X
Condições de trabalho	Percentual		X
Qualidade dos serviços	Percentual		X
Produção dos beneficiários	Quantitativo		X

O objetivo da avaliação de resultados é mensurar com maior segurança a eficiência das ações desenvolvidas pelo projeto proposto, a fim obter os resultados esperados e de auxiliar na tomada de decisão a certa das melhores estratégias para a condução das políticas públicas. Tais informações serão de domínio do poder público municipal e poderão ser usadas de acordo com o interesse do parceiro.

Folhas nº 318 65 CPL

ÁREA B: MEIO AMBIENTE, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

Introdução

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente propõe a elaboração de projeto de parceria para o desenvolvimento de serviços técnicos especializados de consultoria em elaboração e análise de licença prévia, licença de instalação, licença de operação, cadastro ambiental rural e serviços de consultoria em tecnologia de informação. Consiste na elaboração, avaliação e projeto de sistema informático para o apoio da análise das novas licenças[11]. Ainda, a elaboração de estudo para fiscalização da fauna e flora, o recrutamento, capacitação de pessoal, fornecimento dos meios necessários para a implantação e incremento de projeto de fiscalização, principalmente referente à fauna e flora.

Justificativa

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, na apresentação do termo de referencia (anexo II) do edital de Concurso de Projetos N.º 001/2013, destaca que elaboração e implantação desse sistema de informações, fundamentais e necessárias para a administração pública, que resultará em melhor análise dos licenciamentos ambientais e cadastro ambiental rural, tornarão o município independente de outros órgãos ou empresas para sua tomada de decisões. Essa importância se dá a fim de evitar dependência de bases de dados de terceiros. Assim, o Município de Sorriso será proprietário e gestor de tais informações contidas em seu sistema, podendo realizar as atualizações e correções conforme demanda ou quando necessário, tornando mais transparente os processos de licenciamento ambiental e cadastro ambiental rural.

Nesse mesmo sentido, a descentralização de determinadas ações se tornam mais ágeis quando realizadas por órgão cuja relação está mais próxima do local a ser atendido. Assim, o acompanhamento e fiscalização de determinadas atividades relativas ao meio ambiente também se incluem nesse processo, podendo ser implantado, em parceria, projeto para o acompanhamento e fiscalização de atividades relativas, tanto ao licenciamento ambiental como às de proteção à fauna e flora, cuja legislação assim o permita.

[11] Edital de Concurso de Projetos N.º 001/2013. Anexo II – Termo de Referência Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.

Folhas nº 318

O uso de tecnologias da informação tem provocado um conjunto de mudanças nas instituições em termos de eficiência e eficácia. Internamente, há tais tecnologias aprimoram processos, produzem instrumentos de verificação de resultados (relatórios de gestão), dão agilidade aos processos, garante maior coerência entre a organização e o meio envolvente entre outros benefícios, que refletem no aumento da eficácia dos serviços.

A gestão pública está abandonando o seu perfil burocrático e aprimorado seus processos de gestão para se tornar mais eficiente, reduzir os gastos e aplicar os recursos de forma efetiva, através de políticas públicas que realmente atendam os anseios da sociedade.

Estes resultados de gestão, certamente, serão sentido pela comunidade usuária dos serviços públicos. Na área de meio ambiente, essas questões se tornam cada vez mais evidentes, pois a atenção mundial esta voltada para a conservação da biodiversidade do planeta. A constatação de que os recursos naturais são finitos e de que os mesmo são fundamentais para o desenvolvimento dos países, regiões e cidades estão exigindo do estado, em todas as esferas, melhores praticas de gestão de seus recursos e agilidade em seus processos.

O município de Sorriso/MT, que tem sua economia voltada para o uso de recursos naturais, que dispõem de uma extensa área agricultável e que é o maior produtor de grãos do mundo, deve investir na conservação do seu maior patrimônio, o meio ambiente.

Objetivo

O Projeto ***Meio Ambiente, Tecnologia e Informação*** serão executados em parceria entre a OSCIP e o Município de Sorriso/MT, objetivando para a construção de projeto para fiscalização da fauna e flora, o recrutamento, capacitação de pessoal, fornecimento dos meios necessários para a implantação e incremento de projeto de fiscalização e, o desenvolvimento de serviços técnicos especializados de consultoria em elaboração e análise de licença prévia, licença de instalação, licença de operação, cadastro ambiental rural e serviços de consultoria em tecnologia de informação. Consiste na elaboração, avaliação e projeto de sistema informático para o apoio da análise das novas licenças.

Folhas nº 320 CPL

Local (is) de Execução do Projeto

Os trabalhos serão realizados na sede da OSCIP, no município de Sorriso e na capital do Estado. Periodicamente, esta equipe estará na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, em espaço a ser disponibilizados aos colaboradores, para apresentarem os resultados aos servidores municipais e para fazer a avaliação do trabalho.

A OSCIP fornecerá os equipamentos para seus colaboradores. No entanto, os equipamentos necessários para a implantação do sistema que serão apresentados durante a elaboração do projeto serão de responsabilidade da prefeitura.

Direitos Autorais

Todos os direitos autorais sobre o software produzido serão da Prefeitura de Sorriso, que definirá o número de unidades/computadores onde deverá ser instalado o sistema.

Atores Sociais Envolvidos

População do município de Sorriso/MT e gestores da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.

Prazo do Projeto:

O projeto será executado no período de 44 (quarenta e quatro) meses[12], contados a partir da assinatura do termo de parceria, podendo ser prorrogado de acordo com a necessidade e o entendimento entre as partes.

[12] O prazo poderá ser alterado, de acordo com a data de assinatura do contrato.

Atividades/Ações do Projeto

As atividades foram apresentadas de acordo com os resultados esperados apontados no Termo de Referencia da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, constante no anexo II, do edital de Concurso de Projetos n° 001/2013.

Atividade	Ações a serem desenvolvidas	Forma para o seu desenvolvimento	Metas a serem alcançadas
01	Desenvolver e implantar sistema informatizado para: - Análise dos processos gerenciais que envolvem os licenciamentos e o cadastro ambiental rural com a utilização da notação e modelos de processos de negócio (BPMN). - Diagramas UML - Especificação de relatórios - Especificação de cenários - Protótipos interativos dos sistemas informáticos. - Análise de requisitos funcionais - Análise de requisitos não funcionais	Uso de ferramentas da tecnologia da Informação	- Cruzamento de informações e análise de dados; - Aumento da qualidade da análise dos licenciamentos; - Aumento da velocidade da análise dos licenciamentos; - Redução do tempo para se emitir uma licença; - Carga de trabalho manual reduzida; - Maior controle sobre as operações; - Suporte à tomada de decisão; - Melhoria na integridade ambiental do município;
02	Aperfeiçoar e melhorar os roteiros obrigatórios para elaboração de Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação para empreendimentos de baixo e médio impacto ambiental, dentro das Normas Legais vigentes.	Uso de ferramentas da tecnologia da Informação	Otimização dos serviços prestados pela prefeitura;
03	Criar meios de acompanhamento e avaliação de resultados, por parte dos servidores da secretaria	Reuniões mensais	Orientações gerais a público inserido no programa.

Folhas nº 391 CPL

	para que os mesmos possam sugerir alteração e propor modificação durante o desenvolvimento do trabalho.			
04	Desenvolver e implantar treinamento aos servidores municipais para operacionalização do sistema informatizado.	Programa de Capacitação		Orientações gerais a público inserido no programa. Qualificar os servidores municipais para o uso da tecnologia da informação.
	Estudo e elaboração de projeto de fiscalização da fauna e flora que busque além de medidas repressivas de ações que agridam o meio ambiente, formas de orientação bem como a constante alimentação de sistema de informação.	Contratação de profissional habilitado para tal projeto.	écnico,	- Cumprimento da legislação vigente com relação às medidas de proteção ambiental; - Coleta de informações com relação às atividades realizadas que impliquem em prejuízos ao meio ambiente, principalmente a fauna e flora.
05	Projeto que vise o recrutamento, capacitação de pessoal, fornecimento dos meios necessários para a implantação e incremento de projeto de fiscalização, principalmente referente à fauna e flora.	Contratação de profissional habilitado para tal projeto.	écnico,	Orientação as munícipes quanto a melhor forma de proceder frente a uma situação que requeira ações de proteção ambiental;

Folhas nº 322 DPL

Folhas nº 323

Capacitação e Atualização para os Profissionais Envolvidos no Projeto-Programa e os da Prefeitura que trabalhem em conjunto para o Desenvolvimento das Atividades

A implantação de Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento tem por objetivo valorizar todos os agentes envolvidos na Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, através da disponibilização de material didático e informativo, palestras e outras ações pedagógicas.

Pretende-se incrementar as habilidades profissionais e elevar o nível de satisfação de todos os colaboradores (OSCIP e Parceiro), para garantir o objetivo primeiro deste projeto que é a implantação de sistema de informação na secretaria municipal de agricultura e meio ambiente.

As capacitações serão oferecidas em dias e horários a serem definidos pela OSCIP e aprovado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. A Secretaria poderá solicitar, a qualquer tempo, que sejam promovidas ações de treinamento, capacitação, qualificação ou outras para que sejam atingidos os objetivos propostos.

A OSCIP buscará criar parceria com as instituições de ensino superior do município e da região, que atuam na área a fim de viabilizar profissionais com conhecimento técnico e também como forma de reduzir custos administrativos com as ações.

A seguir apresentam-se alguns temas, sugeridos para as primeiras ações. Sendo aprovado o presente projeto a OSCIP designará profissional administrativo que irá coordenar tais ações.

- Momento de integração com apresentação da OSCIP a toda a comunidade interna e externa e da demonstração da matriz de responsabilidade a todos os envolvidos;
- Desenvolver e implantar treinamento aos servidores municipais para operacionalização do sistema informatizado.

Outros projetos poderão ser desenvolvidos de acordo com a demanda as Secretaria Municipal, da comunidade interna e externa.

Pessoal Alocado X Custo Operacional e Administrativo.

Parte dos colaboradores a serem contratados para o projeto atuará em regime de contrato celetista, percebendo uma remuneração mensal, conforme segue:

Folhas nº 304 CPI

Cargo	Remuneração Base	Encargos (INSS, FGTS e PIS)	13º Salário	1/3 Férias	Encargos Adm/Operac./Inst. OSCIP	Custo/ Cargo
Técnico de Informática	1.200,00	429,60	135,80	45,27	579,41	2.390,08

Outros colaboradores a serem contratados para o projeto atuam no mercado local, como profissionais autônomos e/ou através de empresas e prestarão serviço para a OSCIP como pessoa jurídica, nos seguintes valores:

Cargo	Unidade	Remuneração Base	Encargos Adm/Operac./ Inst. OSCIP	Custo/ Cargo
Serv. Sistema de Informação	glb.	6.000,00	1.920,00	7.920,00

A OSCIP, após a realização de Visita Técnica, propõe a contratação do seguinte quadro de colaboradores para o projeto:

Cargo	Quant	Custo/Cargo	Custo Total/Mês
Técnico de Informática	1	2.390,08	2.390,08
Serv. Sistema de Informação	2	7.920,00	15.840,00
Valor total Mensal			17.424,00

Matriz de Responsabilidade (Secretaria Responsável, Entidade, Coordenação Geral);

Para o perfeito desenvolvimento do projeto é importante que todos os agentes envolvidos conheçam as suas responsabilidades e atuem na execução das tarefas que lhe cabem de forma responsável e eficiente.

A matriz de responsabilidade apresentada tem como agentes principais a administração da OSCIP, os responsáveis pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, os colaboradores da OSCIP e os servidores municipais. Firmada a parceria entre a OSCIP e o Município de Sorriso, a primeira ação proposta é a apresentação desta matriz de responsabilidade a todos os envolvidos.

Folhas nº 325 CPI

	Adm. OSCIP	Sec. Mun. Saúde e San.	Colaboradores OSCIP	Servidores Municipais
Relações Institucionais				
Comunicação Interna	C	C	A	A
Entrega de Relatórios	C	P	A	
Participação em Eventos	S	C	S	S
Realização de Eventos	S	C	S	S
Finanças				
Autorização para realização de ações	C	P	A	S
Entrega de Relatórios	C	P	A	S
Orçamento das ações	C	C	A	S
Desenvolvimento Projeto				
Objetivo	C	P	A	S
Metas	C	P	A	S
Ações	C	P	A	S
Resultado	C	P	A	S
Sistema de Informação				
Investimento em informação	C	P	A	A
Infraestrutura de informação	A	P	C	A
Arquitetura de informação	A	P	C	A
Capacitação				
Eventos de capacitação	C	P	T	T
Orçamento das ações	C	P	T	T
Entrega de Relatórios	C	P	T	T

Legenda:
C – Coordena
P – Aprova
A – Apoia
S – Atua quando solicitado
T – Todos Atuam

Avaliação dos Resultados do Projeto (Ações, Objetivos, Unidades de Medida)

Os trabalhos executados pelos colaboradores da OSCIP terão como objetivo o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho, bem como auxiliar a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente a gerar conhecimento a partir das suas ações. Para que posteriormente, os indicadores criados possam servir de referência para elaboração de politicas públicas, para a qualificação da gestão publica e o desenvolvimento do município.

Folhas nº 326 CPL

As ações propostas não dependem apenas da vinculação do colaborador da OSCIP ao projeto, mas também da resposta dos agentes externos, que são os produtores rurais. A dinâmica do setor deverá ser respeitada na produção de dados, informações e relatórios.

Ações	Unidade de Medida	Periodicidade	
		Mensal	Trimestral
Reuniões para avaliação do projeto, com servidores municipais.	Qualitativo	X	
Relatório de acompanhamento do projeto	Qualitativo		X
Satisfação com o atendimento	Percentual		X
Qualidade dos serviços	Percentual		X

O objetivo da avaliação de resultados é mensurar com maior segurança a eficiência das ações desenvolvidas pelo projeto proposto, a fim obter os resultados esperados e de auxiliar na tomada de decisão a certa das melhores estratégias para a condução das políticas públicas. Tais informações serão de domínio do poder público municipal e poderão ser usadas de acordo com o interesse do parceiro.

Folha nº
327
CPL

CIDADE

Folhas nº 328 CPL

Área A: Cidade

Introdução

A Secretaria Municipal de Cidade com o objetivo melhor desenvolver suas atividades e aprimorar as suas técnicas de gestão propõe a parceria com OSCIP para o desenvolvimento de projetos de desenvolvimento econômico, elaboração de projetos de engenharia e a fiscalização de obras, que exijam serviço técnico especializado, quando não houver no quadro de servidores públicos municipais tais especialistas.

Justificativa

A Secretaria Municipal de Cidade, na apresentação do termo de referencia (anexo II) do edital de Concurso de Projetos N.° 001/2013, demonstra que "o município, tem se favorecido com os grandes investimentos do governo federal em infraestrutura das cidades, este acaba por exigir da gestão pública municipal o desenvolvimento de atividades e de capacidades, que muitas não estão à disposição do quadro de servidores públicos.

Da mesma forma, alguns serviços técnicos, apenas são demandados no desenvolvimento de uma obra especifica, geralmente de grande vulto, com investimento de outras esferas do governo, não sendo parte do quadro de servidores. Além de essas obras provocarem um aumento da demanda de trabalho da equipe, por tempo restrito, comprometendo outras atividades contínuas, porém igualmente importantes".

A OSCIP compartilha da justificativa apresentada pela Secretaria, pela relevância do trabalho e da analise apresentada.

Objetivo

O Projeto Desenvolvimento Rural será executado em parceria entre a OSCIP e o Município de Sorriso/MT, objetivando o desenvolvimento de projetos de desenvolvimento econômico, elaboração de projetos de engenharia e a fiscalização de obras, que exijam serviço técnico especializado, quando não houver no quadro de servidores públicos municipais tais especialistas. A fim de garantir à gestão dos recursos públicos, o cumprimento das cláusulas contratuais, a garantia de entrega das obras públicas nos prazos e com as condições de qualidade estabelecidas, a gestão do espaço urbano.

Folhas nº 329 CPL

Local (is) de Execução do Projeto

Caberá a Secretaria Municipal de Cidade, repassar cronograma de atividades, com a designação dos locais a serem visitados. Os trabalhos administrativos serão realizados na sede da OSCIP e quando solicitado no prédio da Secretaria, em espaço a ser disponibilizados aos colaboradores, para que os mesmo desenvolvam suas atividades.

Atores Sociais Envolvidos

População do município de Sorriso/MT, fornecedores da prefeitura municipal e gestores da Secretaria Municipal de Cidade.

Prazo do Projeto:

O projeto será executado no período de 44 (quarenta e quatro) meses[13], contados a partir da assinatura do termo de parceria, podendo ser prorrogado de acordo com a necessidade e o entendimento entre as partes.

[13] O prazo poderá ser alterado, de acordo com a data de assinatura do contrato.

Atividades/Ações do Projeto

As atividades foram apresentadas de acordo com os resultados esperados apontados no Termo de Referencia da Secretaria Municipal de Cidade, constante no anexo II, do edital de Concurso de Projetos n° 001/2013.

Atividade	Ações a serem desenvolvidas	Forma para o seu desenvolvimento	Metas a serem alcançadas
01	Acompanhamento e controle dos serviços de drenagem pluvial	Relatório escrito e fotográfico das atividades executadas	- Melhorar a qualidade de vida dos munícipes gerando menos transtorno com as obras públicas que são paralisadas ou que não cumprem seu prazo de execução; - Garantir a execução dos contratos de obras, dentro dos prazos estabelecidos, com qualidade, agilidade e confiabilidade; - Evitar o desperdício de recursos decorrentes da descontinuidade de projetos, desarticulação de ações simultâneas e sucessivas;
02	Acompanhamento e controle dos serviços de terraplanagem	Relatório escrito e fotográfico das atividades executadas	
03	Acompanhamento e controle dos serviços de pavimentação	Relatório escrito e fotográfico das atividades executadas	
04	Medição dos serviços executados	Relatório escrito e fotográfico das atividades executadas	
05	Acompanhamento da Prestação de Contas, quando necessário	Relatório escrito e fotográfico das atividades executadas	
06	Propor projetos de desenvolvimento que considerem as especificidades do município de Sorriso e, particularmente, o seu processo de crescimento econômico;	Relatórios escritos	Propiciar as condições necessárias para que o desenvolvimento econômico, social e ambiental do município aconteça.

Folha nº 332 CPL

Folhas nº 331 CPL

Capacitação e Atualização para os Profissionais Envolvidos no Projeto-Programa e os da Prefeitura que trabalhem em conjunto para o Desenvolvimento das Atividades

A Secretaria poderá solicitar, a qualquer tempo, que sejam promovidas ações de treinamento, capacitação, qualificação ou outras para que sejam atingidos os objetivos propostos. A OSCIP buscará criar parceria com as instituições de ensino superior do município e da região, que atuam na área, a fim de viabilizar profissionais com conhecimento técnico para qualificação dos colaboradores e dos servidores.

Pessoal Alocado X Custo Operacional e Administrativo.

Os colaboradores a serem contratados para prestação de serviços de engenharia nas diversas especialidades atuam no mercado local, como profissionais autônomos e/ou em empresas e prestarão serviços de consultas para a OSCIP como pessoa jurídica. Os valores ficam estabelecidos da seguinte forma:

Cargo	Quant Colab.	Unidade	Remuneração Base	Encargos Adm/Operac./ Inst. OSCIP	Custo/ Cargo
Serviços Engenharia	-	hora	45,00	14,40	59,40

A prestação de serviço seguirá plano de trabalho previamente autorizado pela Secretaria, onde estarão descritos o custo total do projeto, prazo de execução da atividade, quantidade de colaboradores e especialidade destes colaboradores.

Matriz de Responsabilidade (Secretaria Responsável, Entidade, Coordenação Geral);

Para o perfeito desenvolvimento do projeto é importante que todos os agentes envolvidos conheçam as suas responsabilidades e atuem na execução das tarefas que lhe cabem de forma responsável e eficiente.

A matriz de responsabilidade apresentada tem como agentes principais a administração da OSCIP, os responsáveis pela Secretaria de Cidade, os colaboradores da OSCIP e os servidores municipais. Firmada a parceria entre a OSCIP e o Município de Sorriso, a primeira ação proposta é a apresentação desta matriz de responsabilidade a todos os envolvidos.